

Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Nº 153 - Ano 93

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Porto Alegre, segunda-feira, 29 de dezembro de 2025

www.jornaldocomercio.com

Venda avulsa R\$ 6,50

IA já é adotada por 80% de pequenos negócios no País

Pesquisa indica que empresas de serviços e indústria são as que mais utilizam a tecnologia **Caderno Empresas**



Presidente Volodymyr Zelensky foi recebido ontem na casa de Donald Trump, na Flórida; líder dos EUA disse que ucraniano e russo Vladimir Putin desejam acordo de paz p. 15

Encontro de Zelensky e Trump traz avanços às propostas para o fim da Guerra da Ucrânia

MINUTO VAREJO p. 5

Nova Olaria retorna à Cidade Baixa em 2026, mas sem cinema

O projeto de revitalização de um dos malls de vizinhança mais queridos da Capital, o Nova Olaria, será finalizado no primeiro trimestre de 2026, mas sem o tradicional cinema. O complexo terá pizzaria, hamburgueria e uma sorveteria, além de três torres residenciais. p. 5



Conclusão das obras de revitalização está prevista para o fim de março

ESTRADAS

Saída Capital-Litoral teve movimentação intensa no final de semana

ENTREVISTA p. 18 e 19

Gaúcho que atuou com Kamala Harris analisa ambiente político dos EUA

Indicadores
26 de dezembro de 2025



B3

Volume: R\$ 14,987 bi

A B3 encerrou a sexta em alta e fechou a 160 mil pontos, apesar do pregão marcado por liquidez reduzida após o feriado de Natal e o noticiário político. O dólar também subiu, encerrando em R\$ 5,544.

	No mês	No ano	Em 12 meses
	+1,15%	+33,76%	+32,89%

Dólar

Comercial..... 5,5441/5,5446
Banco Central..... 5,5407/5,5413
Turismo..... 5,6400/5,7450

Euro

Comercial..... 6,5290/6,5300
Banco Central..... 6,5247/6,5271
Turismo..... 6,6800/6,7710

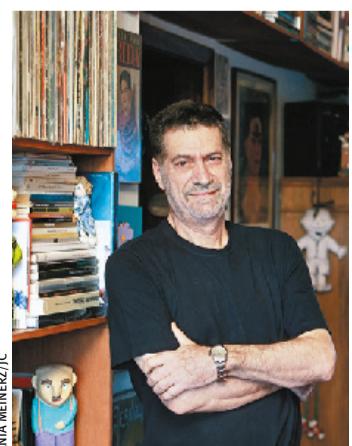
ENERGIA

RS tem 10º menor custo de energia no País; qualidade ainda é precária

O Estado encontra-se na quinta posição no País quando o tema é maior acesso à energia elétrica. No entanto, quanto à melhor qualidade do fornecimento, o RS está na 23ª colocação. Já na questão de custo, o Estado registra a 10ª energia mais barata. As informações constam no Ranking de Competitividade dos Estados 2025 do Centro de Liderança Pública (CLP). p. 8

ARTES CÊNICAS p. 22

Alabarse fala dos planos para a Fundação Theatro São Pedro



Luciano Alabarse assumiu o complexo teatral recentemente

/EDITORIAL

Novos investimentos movimentam a economia gaúcha

As projeções para a economia do Rio Grande do Sul em 2026 revelam um cenário de avanços graduais e cautela. Conforme as informações reunidas no caderno Perspectivas publicado recentemente pelo Jornal do Comércio, o Estado inicia o próximo ano apoiado em investimentos relevantes, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios estruturais e um cenário externo que limita um crescimento mais robusto.

Entre os pontos positivos, destaca-se a retomada da atividade industrial, com projetos de grande porte em andamento. Investimentos ligados à indústria automotiva, à inovação tecnológica, à cadeia de semicondutores e ao setor de celulose reforçam a atratividade do Estado e sinalizam potencial de geração de empregos e renda.

Um dos exemplos é o Projeto Natureza da CMPC, o maior investimento privado da história do Estado. A construção da fábrica de celulose em Barra do Ribeiro começa em 2026, e será o maior complexo industrial de celulose da América Latina. No Polo Naval de Rio Grande, que alternou anos de expansão com estagnação, a expectativa é pela retomada com a realização de contratos firmados para a construção de navios gaseiros. Além disso, iniciativas voltadas à transição energética e à produção de combustíveis renováveis

também ampliam as possibilidades de inserção do Rio Grande do Sul em mercados atentos a critérios ambientais.

No campo macroeconômico, a expectativa é de um crescimento moderado em 2026, em linha com o desempenho projetado para a economia brasileira. A agropecuária deve seguir como pilar da atividade econômica, embora permaneça sujeita à variabilidade climática e às oscilações de preços no mercado internacional. Comércio e serviços tendem a avançar de forma gradual, sustentados pela recuperação da renda e do emprego.

Entretanto, os desafios persistem, com gargalos históricos em infraestrutura, logística e qualificação da mão de obra.

O ambiente externo impõe riscos ao setor exportador, especialmente diante de barreiras comerciais e incertezas geopolíticas. Internamente, juros elevados, custo do crédito, pressões inflacionárias e um ano marcado por eleições tendem a aumentar a cautela de empresários e investidores.

O Estado reúne ativos importantes para sustentar a retomada, mas o aproveitamento desse potencial dependerá da capacidade de enfrentar riscos, reduzir entraves estruturais e preservar um ambiente de negócios estável e previsível.

Destaca-se a retomada da atividade industrial, com projetos de grande porte em andamento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [Company](#)



A revitalização da orla do Lami, na Zona Sul de Porto Alegre, está 60% pronta. Segundo a prefeitura, a previsão é de conclusão das obras no primeiro trimestre de 2026. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Cássio Fonseca.



A Pesquisa Perfil do Leitor é um instrumento estratégico para manter a profundidade, a confiabilidade e a relevância do Jornal do Comércio. Ao responder, você contribui para que nossas análises sigam apoiando decisões profissionais e empresariais com responsabilidade e precisão. Acesse o link e participe.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Agradeça a Deus por mais um dia de vida e também de oportunidade de crescimento e novas experiências. Procure não se lamentar pelas ilusões sofridas, mas perceba o amor recebido hoje. Visualize todos os benefícios que fez a alguém, bem como as ações de caridade que praticou. Deixe-se preencher e renovar pelo amor do Espírito Santo. Além de iluminar sua vida e seus caminhos, ele vai transformá-lo em nova criatura.

Meditação

Procure semear amor, paz e alegria.

Confirmação

“Mas o Defensor, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito” (Jo 14,26).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalocomercio.com.br
editorchefe@jornalocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros





Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Cidade vazia depois do Natal

Parecia a manhã de Quarta-feira de Cinzas, mas o registro foi um dia depois do Natal. Se o fluxo de pessoas foi grande, mas com consumo controlado na véspera de Natal, durante a manhã de sexta-feira o movimento de vendas não foi lá essas coisas. Um desolado vendedor de loja de vestuário masculino no Centro disse que, se era para não ter freguês, era melhor nem ter aberto.



A melhor de todas

A melhor manchete, e que também é um resumo da injustiça tributária brasileira, foi a do Jornal do Comércio de sexta-feira: “Arrecadação aumenta e consumo cai”. Não há ponto de exclamação que chegue para comentar o parcelamento da compra de panetone e espumante barato em até seis parcelas de no mínimo R\$ 10,00 nos supermercados.

Presente duplo

As pré-candidaturas de Flávio Bolsonaro (PL) para presidente e Carlos Bolsonaro para o Senado por Santa Catarina, chanceladas e recomendadas pelo pai, foram o melhor presente de Natal que Lula e o PT receberam. Não é à toa que Papai Noel se veste de vermelho.

Contaminação geral

A explosão do Banco Master mostra como a contaminação é geral no Brasil, com lavouras dos Três Poderes irrigadas pelo dinheiro de um banqueiro que molhou geral. Isso a gente sabe, imagina o que não sabemos. Se a contabilidade e, sobretudo, a contabilidade subterrânea do banco e do banqueiro vierem à tona, explode o País.

Vítima da sociedade

Do jeito como a coisa vai e levando em conta a teia de aranha de benesses de Daniel Vorcaro, não seria de estranhar se, em breve, o dono do Banco Master fosse declarado vítima da sociedade.



Já foi dito

“O poder tende a corromper, e o poder absoluto corrompe absolutamente”, citação de Lord Acton, um historiador e político britânico. Na opinião dele, a moralidade de uma pessoa diminui à medida em que seu poder aumenta, especialmente quando esse poder é ilimitado. Estamos vendo este filme.

Boa ideia

Mais da metade dos ministros de Lula vai deixar o cargo para concorrer nas eleições de 2026. O que pode ser um alívio e uma boa notícia para Lula, na maioria dos casos.

Nomes e sobrenomes

O que o Brasil precisa não são sobrenomes conhecidos. O que ele precisa é de nomes com trajetória administrativa comprovada, com menos firulas e mais foco em problemas estruturais históricos. É aí que está o gargalo que impede nossa decolagem.

A voz das ruas

Até agora, a famosa voz das ruas parece não tomar conhecimento da parte podre dos poderes, que só chega aos seus narizes de forma tênue. Mas, nas conversas de boteco e nas rodas de cervejinha, sabem que algo está errado na cobertura do Edifício Brasília e nos Três Poderes que lá moram. A voz das ruas sempre conclui o papo com uma frase em que a palavra principal começa com “L” e termina com “O”. A voz das ruas acha que tudo é farinha do mesmo saco.

Tudo junto incluído

A Justiça do Maranhão determinou a prisão do prefeito de Turilândia (MA), Paulo Curió (União Brasil), da vice-prefeita Tânia Mendes (PRD) e de 11 vereadores investigados por envolvimento em um esquema de desvio de recursos públicos estimado em mais de R\$ 56 milhões.



Comece 2026
preparado.



**Associe-se ao
Sindilojas POA**
e tenha benefícios
gratuitos, networking
e apoio estratégico
para crescer.



Acesse o
QR CODE e seja
um associado
agora.

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comércio

O engenho de ideias

/ PALAVRA DO LEITOR

Acessibilidade

O Aeroporto Salgado Filho inaugurou recentemente uma Sala Multissensorial, um espaço dedicado ao acolhimento e conforto de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hipervigilância (TDAH), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), Síndrome de Down, Dislexia e outras condições (Jornal do Comércio, 18/12/2025). A Sala Multissensorial no Aeroporto Salgado Filho é um espaço de grande importância. (Sílvia Regina de Oliveira)



Desenvolvimento

Durante participação no evento Mapa Econômico do RS, promovido pelo Jornal do Comércio, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, falou sobre industrialização, entre outros temas (JC, 07/11/2025). É preciso diminuir os gastos públicos, pois são muitos servidores. Prefeituras e o Estado começam todos os anos com uma folha salarial que consome boa parcela dos recursos. (Mateus Rossatto)

Gastronomia filipina

Empreendedores filipinos abriram no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, o restaurante asiático Jejori Dimsum Haus (GeraçãoE, 18/12/2025). O sabor é sem igual, quem prova se apaixona. (Jenifer Prado)

Gastronomia filipina II

A comida é maravilhosa. Servem o melhor japchae, prato com macarrão, que já comi. (Julia Xavier Vasques)

Gastronomia filipina III

A comida servida no Jejori Dimsum Haus é maravilhosa e o local cobra um preço honesto. (Andrei Copetti)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Ano Novo em 1º de janeiro de 2026, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 31 de dezembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de dezembro.

A edição do dia 02 de janeiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 31 de dezembro.

/ ARTIGOS

Comércio: entre inovação e realidade

Arcione Piva

O ano de 2025 marcou uma virada significativa no varejo, com a digitalização consolidada como parte dos hábitos de consumo. A presença online deixou de ser diferencial e passou a ser requisito para competir em um mercado cada vez mais conectado. Para os empresários, isso exige postura proativa e inovadora. Contudo, para muitos lojistas de Porto Alegre, especialmente os pequenos negócios, a realidade é mais complexa e pede soluções práticas e acessíveis.

Apesar do consenso sobre a importância do digital, a transição não é simples. A implementação de e-commerce enfrenta barreiras reais: falta de capital para investimento inicial, dificuldade de adaptação a plataformas complexas e escassez de mão de obra qualificada para gerir operações online. Esses obstáculos revelam que a modernização não pode ser pensada apenas como tendência, mas como processo que precisa considerar as condições concretas de cada negócio.

Ferramentas avançadas, como Inteligência Artificial e análise de dados, já não são exclusivas das grandes empresas. Ainda assim, sua adoção plena permanece distante para muitos empreendedores locais. Nesse cenário, o fator humano ganha força: a colaboração entre lojistas, o apoio de entidades representativas e a

oferta de capacitação acessível tornam-se fundamentais para que a transformação digital seja inclusiva.

O comércio em 2025 mostrou que o futuro pertence não apenas a quem se adapta rapidamente às mudanças, mas também àqueles que encontram suporte para dar os primeiros passos no ambiente digital. Garantir que a modernização fortaleça todo o varejo de Porto Alegre é o compromisso do Sindilojas POA, que busca equilibrar inovação com realidade e oferecer caminhos para que os pequenos negócios prosperem.

Mais do que acompanhar tendências, é preciso assegurar que a digitalização seja uma oportunidade coletiva. O varejo local só será fortalecido se a modernização incluir todos os empresários, permitindo que cada lojista, independentemente do porte, encontre espaço para crescer e se reinventar. E é isso que a entidade busca.

Presidente do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas Porto Alegre)

Compromisso com o setor do tabaco

Valmor Thesing

O ano de 2025 foi intenso e de constantes desafios para o setor do tabaco. O tarifaço dos Estados Unidos, dificuldades logísticas de exportação, questões fiscais e de legislação se juntaram às já conhecidas ações antitabagistas e engrossaram as ameaças externas. Recentemente, em Genebra, levamos a mensagem econômica e social do se-

tor para a 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

Mesmo sem acesso, o diálogo com agentes do governo federal reforçou o que o Sul do Brasil já sabe: o tabaco é um produto legal que possibilita

vida digna para milhares de agricultores familiares brasileiros, empregos na indústria e divisas para o País.

Em 2025 também realizamos o fortalecimento do nosso centenário Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT). Por meio de seminários imersivos, com toda a equipe de campo das empresas associadas, relembramos os pilares que constituem o nosso negócio e fazem com que o Brasil se mantenha líder mundial de exportação

há 32 anos. Exemplo para diversas outras cadeias produtivas, o SIPT proporciona garantias para os produtores e indústrias e fornecimento regular aos clientes internacionais. É um bem valioso para todos os elos que integram a cadeia produtiva e merece ser cuidado com dedicação.

Mesmo diante das adversidades, em 2025 mantivemos produção e operação em conformidade com as exigências globais, entregando uma das maiores safras brasileiras de tabaco, com a qualidade e a integridade que os mais de 100 clientes internacionais estão habituados. Por vários meses, no primeiro semestre, o tabaco alcançou o primeiro lugar nas exportações gaúchas. E o montante até novembro superou a marca de US\$ 3 bilhões em exportações de tabaco brasileiro. Agora, a expectativa para este ano é batermos nosso próprio recorde de exportações, consagrando a liderança global já constituída por mais de três décadas.

Para 2026, nosso propósito será a atuação resiliente diante dos desafios e oportunidades, com foco na sustentabilidade da produção que garante renda para mais de 138 mil famílias no campo, 44 mil empregos diretos nas indústrias e é essencial para a economia de 525 municípios. Prevemos um ano de muito trabalho e esperamos que seja de muitos avanços também.

Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco)



minuto
VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. jornaldocomercio.com/minutovarejo

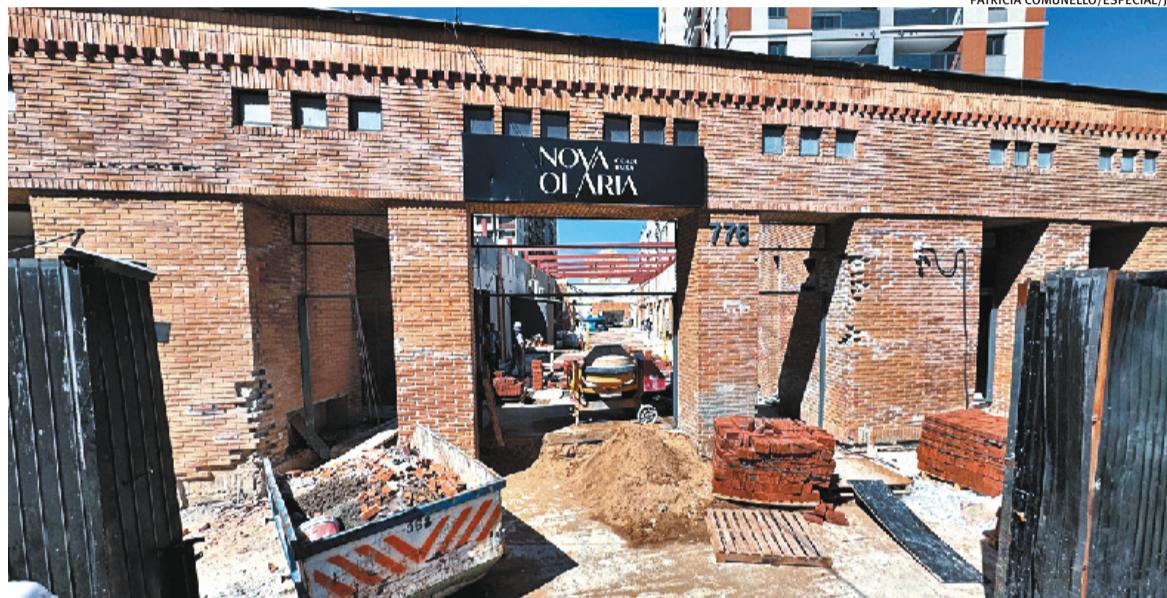


CDL POA

65
anos

Nova Olaria volta à Cidade Baixa em 2026

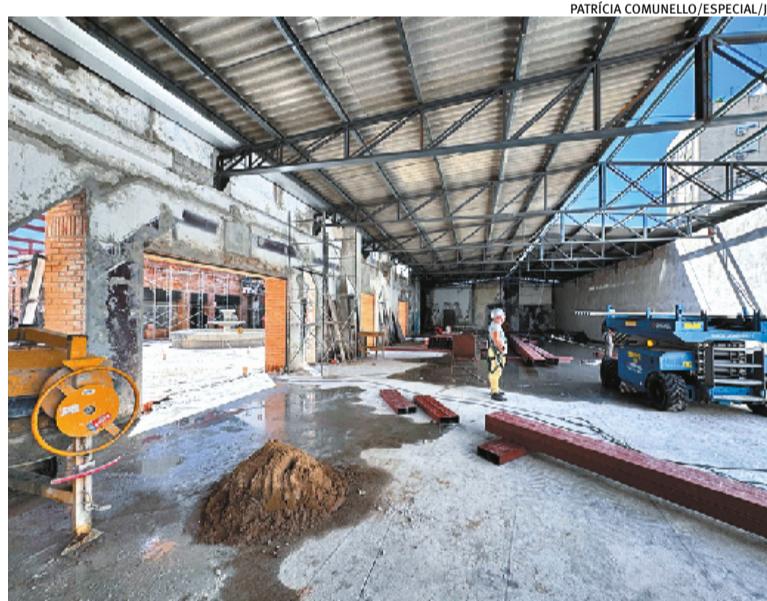
Empreendimento referência no bairro não terá o tradicional cinema



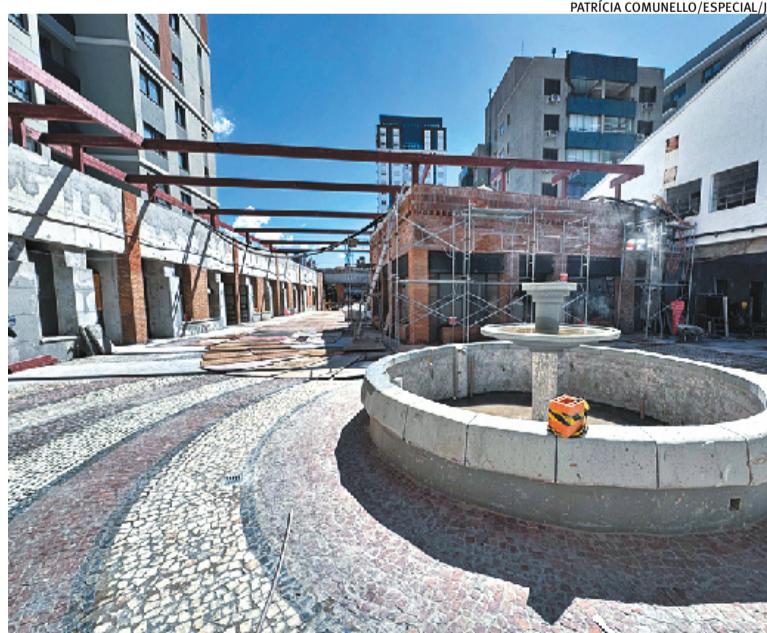
Obras no complexo comercial devem ir até março, somando 2 mil metros quadrados de locação e 14 lojas

O Nova Olaria volta com outra pegada em 2026 ao bairro Cidade Baixa, perto do Centro Histórico de Porto Alegre. Sem cinema, diferentemente do que chegou a ser projetado após a aquisição do mall pelo grupo Dallasanta, que lançou o projeto de revitalização de um dos centros comerciais de vizinhança mais queridos na Capital. O Cine Guion fechou em meados de 2021. O Nova Olaria terá mais espaços de lojas. A Dallasanta diz que já tem definição de pizzaria, hambúrgueria e sorveteria. Na área na rua Lima e Silva, ainda estão sendo finalizadas três torres residenciais, uma com 120 unidades e outras duas mais para locação, com 360 apartamentos cada. A previsão é concluir a revitalização até o fim de março, diz o diretor de incorporação da Cyrela, que toca as obras, Luiz Guilherme Paludo. "O pós-enchente afetou a execução", diz. O plano inicial era concluir em 2025.

São 14 espaços comerciais, com quase 2 mil metros de área bruta locável (ABL). Tijolos estão sendo trocados, preservando a arquitetura original. "Para ser o mais fidedigno possível." Depois da entrega da instalação, a previsão é que os futuros ocupantes abram as operações até meados do ano que vem. A volta da Bamboletras, livraria que fazia parte do mix, também está indefinida, segundo o dono Milton Ribeiro. Outro atrativo vai ser o memorial do Nova Olaria. O investimento é estimado em R\$ 130 milhões.



Área do antigo Cine Guion deve ter operação ligada à gastronomia



Revitalização manteve características, de passeios a revestimentos

No Ponto

Por que a Multicoisas vai fechar?

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



No Praia de Belas Shopping, tem movimento de abertura de novas lojas. A sueca H&M e o supermercado Zaffari inauguram em 2026. Mas tem marca que vai sair de cena por um motivo: a concorrência direta com uma rede de grande porte. A franquia da Multicoisas, única em Porto Alegre, encerra a história no shopping até dia 31. A loja está vendendo produtos a preço de custo. Os franqueados, também à frente das unidades do Gelato Borelli, na Capital, dizem que a chegada da Casa Maria, bem em frente, dificultou a atração de clientes. Rede maior tem mais volume. A conta (despesa e receita) estava deficitária.

Cinépolis VIP é primeiro pós-pandemia

O novo cinema que abriu em Porto Alegre segue conceito VIP e é o primeiro que a rede Cinépolis abre pós-pandemia. O equipamento fica no novo shopping center do Grupo Zaffari na Capital. É o segundo cinema VIP da cidade. O outro fica no Bourbon Country, também do Zaffari, na Zona Norte, do Cinesystem. A segunda maior rede do setor no Brasil e líder no mundo em bilheteria, de capital mexicano, o Cinépolis fez quatro salas menores no Bourbon Carlos Gomes. A expansão

deve continuar. "Temos quase 10 complexos contratados para abrir nos próximos cinco anos", adianta o CEO, Pablo Billard.



minuto
VAREJO
Por Patrícia Comunello



Confira como é a unidade da Capital no vídeo pelo QR Code.



Coluna da virada do ano

A coluna da virada do ano vai mostrar a iniciativa do SindilojasPOA de montar um centro de dados do varejo.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE

banrisul

Erros de projeção do PIB em 2025 foram pequenos

No final de 2024, a expectativa de consenso dos analistas indicava um crescimento do PIB brasileiro de cerca de 2% neste ano de 2025 que está se encerrando. As estimativas mais recentes apontam que essa variação - que somente será divulgada pelo IBGE em março do ano que vem - deverá se situar em torno de 2,2%. Ou seja: uma diferença bem pequena.

Caso essa expectativa mais recente se confirme, 2025 interromperá a sequência, que vem sendo observada já há alguns anos, de surpresas bastante favoráveis do crescimento do PIB brasileiro.

Vamos aos números: em meados de 2020, já com alguns meses de pandemia, as expectativas de consenso apontavam para uma

queda do PIB brasileiro de cerca de 6%, mas a queda efetiva foi bem menor, de 3,3%. Em 2021, 2022, 2023 e 2024 o PIB cresceu 1,2, 2,5, 2,1 e 1,9 ponto percentual acima do que os analistas esperavam no final do ano imediatamente anterior.

Alguns enxergam nesse padrão dos últimos anos uma espécie de "má vontade" com relação ao governo atual. Contudo, apontado acima, essas surpresas favoráveis (ou subestimação relevante pelos analistas) começaram a ocorrer ainda em 2020.

Historicamente, os analistas do mercado costumam superestimar, e não subestimar, o crescimento do PIB no Brasil. Em um dos boxes do Relatório de Política Monetária mais recente do Banco

Central, publicado há algumas semanas, os técnicos da autoridade monetária apontaram que, na média de 2006 a 2024, o consenso de mercado projetou um PIB cerca de 0,5 ponto percentual maior do que o efetivamente observado (valor que vai a 0,9 p.p. quando se leva em conta apenas o período 2006-2019).

Errar é comum: as conjunturas econômica e política mudam o tempo todo (inclusive em reação aos resultados correntes do PIB); as séries históricas dos indicadores econômicos muitas vezes são revisadas; algumas premissas que amparavam cenários podem não se concretizar; os modelos utilizados são, por definição, uma simplificação da realidade e estão em constante aprimoramento, e

por aí vai.

Tão ou mais importante do que acertar (ou errar menos) é tentar compreender as razões por detrás dos erros. Nesse contexto, uma das principais razões por detrás da sequência de surpresas favoráveis do PIB brasileiro entre 2020 e 2024 foi evolução, também acima das expectativas, dos gastos públicos do governo federal e, sobretudo, dos governos regionais, como explorei em uma coluna anterior. Justamente quando essa surpresa de gastos ficou menor, agora em 2025, a surpresa do PIB também diminuiu bastante.

Isso não significa dizer que sómente o gasto público esteve por detrás dessas surpresas. Contudo, nas minhas estimativas, o chamado "impulso do gasto", além de ser positivo, alcançou magnitude muito expressiva nesse período: sem essa expansão de gastos governamentais, possivelmente o PIB brasileiro teria crescido bem pouco (caso se considere que não

seriam introduzidos outros estímulos, como da política monetária, para "compensar" isso).

O que podemos esperar para 2026? Atualmente, as projeções dos analistas apontam para um PIB crescendo entre 1,5% e 2% no próximo ano. Parte dessa desaceleração prevista ante 2025 advém do fato de que o PIB Agropecuário deverá passar de uma alta de cerca de 11% para uma variação bem baixa, próxima de zero. Outra parte advém dos efeitos contracionistas da política monetária, que continuarão presentes mesmo com a Selic caindo até uns 12% a.a.

No caso da política fiscal, acho pouco provável que tenhamos alguma surpresa positiva relevante de gastos no nível do governo federal, mesmo que a meta de 2026 seja cumprida levando em conta o intervalo inferior. A maior surpresa poderá advir dos governos regionais, que estão com o caixa abarrotado em pleno ano de eleições.

Pix ou Cartão de Crédito?

Com a **Tag Banrisul**, o importante é passar direto nas filas de pedágio e estacionamento com mensalidade grátis!

Escolha como quer pagar: no **Cartão de Crédito** ou **Recarga por Pix**.



STF diz que diretor e BC não são investigados no caso Master

/ JUSTIÇA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que nem o Banco Central nem o diretor Ailton de Aquino (de Fiscalização) são investigados em acareação sobre o caso do Banco Master e defendeu urgência para realização da audiência, prevista para amanhã.

Por meio de um recurso chamado embargo de declaração, o BC tinha solicitado que Toffoli informasse se Aquino foi chamado para a audiência do STF na condição de testemunha, acusado ou pessoa ofendida.

O STF decidiu fazer uma acareação entre Daniel Vorcari, dono do Banco Master, e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, com a presença do diretor do BC Ailton de Aquino. A acareação está marcada para 30 de dezembro, em pleno recesso do Judiciário. A audiência deve começar às 14h.

No despacho, o ministro ressaltou que a participação de Aqui-

no é de "especial relevância" na audiência. O objetivo é confrontar versões sobre o processo de tentativa de venda do Banco Master para o BRB e identificar possíveis irregularidades na atuação operacional de gestores e órgãos reguladores.

A investigação apontou que, antes mesmo da formalização do negócio, o Master teria forjado e vendido cerca de R\$ 12,2 bilhões

em carteiras de crédito consignado para o BRB - R\$ 6,7 bilhões em contratos falsos e R\$ 5,5 bilhões em prêmios, o valor que supostamente a carteira valeria, mais um bônus.

Segundo Toffoli, o impacto do caso Master sobre o sistema financeiro justifica a urgência na realização das oitivas.

CARLOS MOURA/STF/IC



Ministro Toffoli confirmou a acareação para amanhã, a partir das 14h

Febraban e outras instituições divulgam nota de apoio ao BC

As vésperas da acareação no inquérito que apura irregularidades envolvendo o Banco Master, quatro associações do setor financeiro divulgaram nota conjunta de apoio ao Banco Central. O comunicado defende a atuação do regulador e pede a preservação da autoridade técnica do BC para evitar "cenário gravoso de instabilidade". O documento é assinado por Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Nacional das Instituições de Crédito (Acrefi), Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a associação que representa empresas do setor financeiro e de meios de pagamentos (Zetta).

A nota não cita explicitamente a acareação, que foi marcada para amanhã pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), e que deve ter como um dos principais focos a atuação do BC - em especial para identificar eventuais responsáveis por falhas no processo do Master.

"A presença de um regulador técnico e, sobretudo, independente do ponto de vista institucional e operacional, é um dos pilares mais importantes na construção de um sistema financeiro sólido e resiliente."

As entidades signatárias dizem reconhecer que o BC vem exercendo esse papel, que inclui supervisão bancária atenta e independente, de forma exclusivamente técnica, prudente e vigilante. Segundo a nota, a supervisão bancária atua de forma preventiva, assegurando que as instituições financeiras fiscalizadas trabalhem com níveis adequados de capital, liquidez e políticas de risco compatíveis com o perfil de negócios. O texto destaca ainda que garantir a credibilidade das instituições financeiras e dos reguladores é vital para um bom funcionamento do sistema financeiro e pede que o regulador tenha independência técnica e autonomia.

Troca dos presentes de Natal tem regras específicas

Substituir produtos sem defeitos em lojas físicas, por exemplo, não é uma obrigação legal, mas uma estratégia de mercado

/VAREJO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Após a correria das compras de Natal, um outro fenômeno passa a movimentar o comércio local: as trocas de mercadorias. Quem ganhou aquela camiseta do tamanho errado ou um livro que já leu, acaba retornando às lojas para trocar os presentes por outro produto que lhe agrade.

Apesar disso, é importante destacar que a substituição de itens sem defeitos em lojas físicas não é uma obrigação legal, mas sim uma liberalidade do lojista que, ao ser anunciada, torna-se um compromisso contratual. Quem explica isso é Wambert Di Lorenzo, diretor do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Porto Alegre.

Segundo ele, a prática da troca funciona como uma estratégia inteligente de mercado para atrair consumidores e facilitar negócios, especialmente em épocas festivas como o Natal, quando se compra presentes para terceiros. Elas não são, porém, uma obrigação imposta pela legislação.

No entanto, o diretor do Procon de Porto Alegre enfatiza que, a partir do momento em

que o lojista anuncia publicamente que realiza trocas, essa oferta assume força de cláusula contratual.

Por essa razão, é essencial que o consumidor se informe sobre as políticas específicas de cada loja antes de finalizar a compra, uma vez que o estabelecimento tem a liberdade de definir suas próprias regras e exceções.

“Não há direito ao arrependimento em loja física, nem há um direito à troca. Porém, se o lojista anuncia que vai trocar, ele se submete, porque isso aí é uma cláusula contratual. Então, é muito importante que o consumidor se informe sobre as políticas de troca do estabelecimento onde ele vai fazer a compra”, explicou Di Lorenzo.

Um ponto de grande confusão entre os consumidores, segundo Di Lorenzo, é a aplicação do direito de arrependimento. Muitos acreditam, de maneira equivocada, que esse direito se estende às lojas físicas, porém, o diretor explicou que ele acaba sendo exclusivo para compras remotas.

“É na compra remota que existe o direito ao arrependimento. É um direito de sete dias depois da recepção do produto. Não precisa motivar porque arrependimento é um conceito emocional, então a pessoa só



Cientes devem se informar sobre as políticas específicas de cada loja antes de finalizar a compra de produto

devolve, e o frete é por conta do fornecedor”, ponderou.

Existe, porém, a exceção. Caso o produto venha com defeito, é obrigação do lojista efetuar a troca. De acordo com Di Lorenzo, o consumidor tem um prazo de 30 dias para reclamar de problemas em bens não duráveis e de 90 dias para bens duráveis. Esses prazos são garantidos por lei e devem ser respeitados pelo fornecedor assim que o defeito for identificado.

Mesmo assim, o diretor do

Procon de Porto Alegre afirma que, embora a lei estipule prazos específicos, o contrato firmado entre as partes é o que decide a extensão final da garantia.

“Vale a mesma regra das trocas, porque o contrato é que vai decidir. A lei fala em 90 dias para bens duráveis e tem marca de carro que oferece sete anos. Estou usando esse exemplo hiperbólico, exagerado, para mostrar que o que vale é contrato, que é sempre uma adesão voluntária a regras feito pelas duas

partes”, destacou.

Assim, para exercer o direito de reparo ou troca por defeito, Di Lorenzo destaca que é indispensável que o consumidor apresente a nota fiscal do produto. Além disso, ele orienta que qualquer negociação ou promessa feita por meio de aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, também possui força contratual, sendo essencial que o cliente faça registros fotográficos dessas conversas para garantir seus direitos.

Consumidor tem canais para reclamar em caso de descumprimento da lei

Caso a empresa se negue a cumprir a lei ou o contrato pactuado, o consumidor tem caminhos para se proteger. Ele pode recorrer ao Poder Judiciário, por meio do juizado de pequenas causas, ou buscar o Procon, que atua na intermediação para buscar uma resolução sem a necessidade imediata de um processo judicial.

“O consumidor pode começar pelo Procon, porque fazemos a intermediação do conflito e temos um índice alto de resolução. É só procurar no Google pelo nosso endereço e clicar em faça a sua reclamação. É muito ágil e eficiente”, afirma Wambert Di Lorenzo, diretor do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Porto Alegre.

Ele explica que, em datas festivas, é comum que o número de reclamações aumente. Segundo ele, na manhã da sexta-feira passada, por volta das 11h, 70 reclamações já haviam sido feitas. O diretor ainda prevê que, até esta segunda-feira, esse número deve chegar a cerca de 400.

Apesar disso, ele destaca que o varejo de Porto Alegre, de uma maneira geral, evolui bastante nesse quesito. Segundo ele, as queixas relacionadas a políticas de troca e preços têm diminuído muito, o que demonstra uma maior boa vontade dos lojistas com os clientes e com o código do consumidor.

“No código do consumidor tem coisas tão simples. Basta fazer o que está dizendo, como se fosse um manual de compliance. Assim, o varejista, o comerciante, o fornecedor, não só agradam o consumidor, mas também têm um marketing gigantesco a partir da difusão da boa reputação”, pondera.

Cobrança
exclusivamente digital.

IPTU 2026

Parcelamento em até 10x
a partir de março

Parcela única em 30/01/2026
com 8% de desconto

Parcela única em 27/02/2026
com 4% de desconto



Informações: 0800 115 1551 - Ramal 2100



ESCANEIE O QR CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES NO SITE OFICIAL
DA PREFEITURA



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Matriz cria para o Banrisul

É da Matriz a campanha de final de ano do Banrisul, que chega embalada pela canção Felicidade, uma das composições mais celebradas de Lupicínio Rodrigues, em uma emocionante interpretação da também gaúcha Luísa Sonza. Além do comercial, a campanha contempla anúncios, mídia externa, spots de rádio, mídia digital e conteúdo, e traz o conceito "Leve para 2026 apenas o seu melhor". Para traduzir a ideia da passagem de ano, as peças fazem uma analogia com as mudanças de casa: cada pessoa guarda em uma caixa o que levará para o novo lar, que representa 2026, reunindo os elementos que não podem faltar em suas vidas, como memórias, amores e sonhos.

Bares e restaurantes

Os empresários de bares e restaurantes encerram 2025 com expectativas positivas para o início do próximo ano. Um levantamento da Abrasel mostra que 69% dos estabelecimentos esperam faturar mais no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Em relação ao último trimestre deste ano, 56% também projetam crescimento.

Condições de saúde

Com a chegada do verão, a rotina de praia, piscina e festas ganha força. Com ela, aumentam também as condições de saúde típicas da estação. Para orientar sobre prevenção, especialistas em dermatologia, infectologia, oftalmologia e nutrição dos hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru detalham cuidados simples que ajudam a evitar problemas comuns do período.

Celebração de casamento

Celebrar significa muitas coisas. Da origem latina, pode ser honrar, fazer solenidade ou festejar. Dos significados que damos na atualidade, pode-se considerar reunir amigos e familiares, compartilhar momentos únicos de felicidade, comemorar conquistas. No que se refere ao casamento, nenhuma das possibilidades da palavra celebrar faz referência a espetáculo. E essa talvez seja a maior tendência das celebrações personalizadas de casamentos para 2026: não transformar a celebração em espetáculo.

Avaliação de líderes

A avaliação de colaboradores para cargos de liderança, conhecida como assessment de competência, é uma ferramenta essencial para medir o quanto preparado um indivíduo está para assumir posições futuras na empresa onde já atua. Essa técnica avalia competências específicas e o potencial do colaborador, incluindo sua capacidade de aprender e desenvolver as habilidades necessárias para liderar com eficácia.

As importações mudam

O comércio exterior brasileiro deve passar por uma das maiores transformações de sua história em 2026, com a consolidação da Declaração Única de Importação (Duimp) e o desligamento definitivo do Siscomex no decorrer do ano. A expectativa do governo federal é de que o novo processo reduza prazos, elimine etapas burocráticas, impulse a competitividade e gere até R\$ 40 bilhões por ano em economia para as empresas. A mudança ocorre quando o País se prepara para um salto nas importações favorecido pela simplificação.

Réveillon na Don Giovanni

O ano de 2026 começa em grande estilo na vinícola Don Giovanni (DG), em Pinto Bandeira. Junto com o Nature - Vinho & Gastronomia, promove uma festa no dia 31 de dezembro, das 19h às 2h. Com recepção no Garden, seguida de jantar à francesa, assinado pelo chef Rafael Jacobi, harmonizando com rótulos da DG. A programação inclui ainda a charmosa Ilha de Réveillon, com música ao vivo com jazz e DJ. Daniel Panizzi, diretor da vinícola, celebra também a parceria de sucesso da vinícola com o Nature na Festa da Safras, marcada para o dia 24 de janeiro.

RS tem o 10º menor custo de energia no Brasil

Levantamento foi realizado pelo ranking de competitividade do CLP

/ ENERGIA

Jefferson Klein

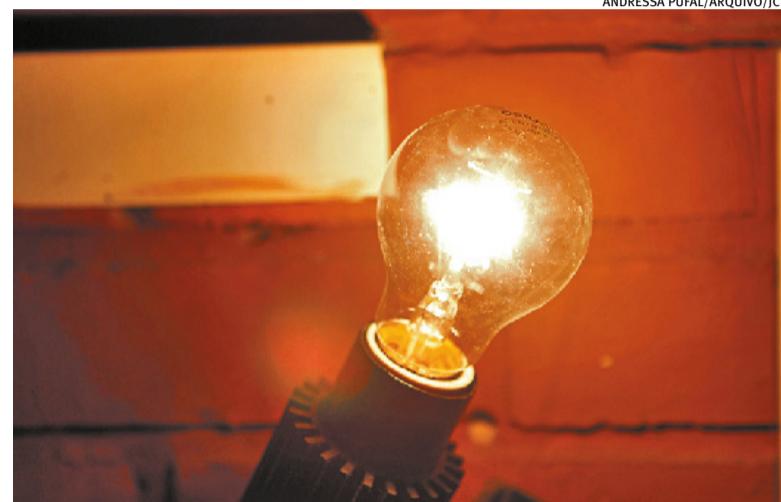
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul encontra-se na quinta posição no País quando o tema é maior acesso à energia elétrica. No entanto, quanto à melhor qualidade do fornecimento de energia, os gaúchos estão apenas na 23ª colocação (na frente apenas de Goiás, Amapá, Alagoas e Roraima). Na questão de custo, o Estado registra a 10ª energia mais barata. As informações constam no Ranking de Competitividade dos Estados 2025 do Centro de Liderança Pública (CLP).

No tópico custo da energia elétrica, o levantamento leva em conta a tarifa média (com impostos) praticada para o consumo comercial, residencial, industrial e rural, ponderada pela participação das classes no consumo total de energia. De acordo com a pesquisa, o Rio Grande do Sul verifica o valor de R\$ 864,00 por MWh. Já os custos mais baixos foram identificados na Paraíba (R\$ 735,80), em Santa Catarina (R\$ 743,10) e Roraima (R\$ 786,00), enquanto os mais elevados estavam em Mato Grosso (R\$ 1.078,30), Rio de Janeiro (R\$ 1.122,20) e Pará (R\$ 1.141,80).

Para mensurar o acesso à energia elétrica, o ranking levou em consideração o percentual de domicílios com energia elétrica (rede geral ou fonte alternativa). Nesse critério, o Rio Grande do Sul registrou um patamar de 99,9%, superado apenas por Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo, todos com 100%. Mesmo os que estão nas últimas posições dessa lista, Pará (98,8%), Amazonas (98,4%) e Acre (97,9%), têm níveis de acesso elevados.

Por sua vez, a qualidade da energia elétrica foi apurada por meio do Desempenho Global de Continuidade (DGC), que é uma média aritmética simples das razões entre os valores apurados e limites anuais dos indicadores globais de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC) das distribuidoras. Sobre a qualidade do fornecimento para os gaúchos, o diretor-executivo da Noale Energia, Frederico Boschin, explica que



Estado registra ótimo acesso à eletricidade, mas com qualidade precária

o Estado se eletrificou muito cedo.

"Então, teoricamente, tem uma estrutura de energia mais antiga e claro que a qualidade vai ser afetada", ressalta o especialista.

Por outro lado, ele destaca que tanto o Rio Grande do Sul quanto os outros estados têm quase acesso universal à energia. Já sobre o custo da eletricidade, de uma maneira geral, Boschin admite que é

difícil explicar porque no Brasil a energia é tão abundante ao mesmo tempo que é tão cara. Um dos motivos apontados pelo diretor-executivo da Noale Energia é que algumas políticas públicas envolvendo o setor são inseridas em encargos como a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que compõem a conta de luz, em vez de serem usados recursos do Tesouro Nacional.

Ranking dos Estados com menor custo de energia elétrica

- 1- Paraíba: R\$ 735,80 por MWh
- 2- Santa Catarina: R\$ 743,10 por MWh
- 3- Roraima: R\$ 786,00 por MWh
- 4- Sergipe: R\$ 799,20 por MWh
- 5- Paraná: R\$ 812,50 por MWh
- 6- Amazonas: R\$ 815,40 por MWh
- 7- São Paulo: R\$ 841,70 por MWh
- 8- Ceará: R\$ 851,70 por MWh
- 9- Espírito Santo: R\$ 859,10 por MWh
- 10- Rio Grande do Sul: R\$ 864,00 por MWh
- 11- Amapá: R\$ 871,00 por MWh
- 12- Rio Grande do Norte: R\$ 876,80 por MWh
- 13- Maranhão: R\$ 895,70 por MWh
- 14- Pernambuco: R\$ 611,80 por MWh
- 15- Rondônia: R\$ 930,50 por MWh
- 16- Minas Gerais: R\$ 952,50 por MWh
- 17- Distrito Federal: R\$ 956,60 por MWh
- 18- Goiás: R\$ 959,10 por MWh
- 19- Bahia: R\$ 1.005,70 por MWh
- 20- Tocantins: R\$ 1.008,00 por MWh
- 21- Acre: R\$ 1.010,80 por MWh
- 22- Alagoas: R\$ 1.020,40 por MWh
- 23- Piauí: R\$ 1.050,70 por MWh
- 24- Mato Grosso do Sul: R\$ 1.077,50 por MWh
- 25- Mato Grosso: R\$ 1.078,30 por MWh
- 26- Rio de Janeiro: R\$ 1.122,20 por MWh
- 27- Pará: R\$ 1.141,80 por MWh

FONTE: RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2025 (CLP)

Executivos apostam em IA para eficiência energética

Estudo da KPMG destaca papel da tecnologia na sustentabilidade, na agenda ESG e também nos desafios climáticos

/ MERCADO DIGITAL

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A Inteligência Artificial (IA) poderá ajudar a reduzir emissões e otimizar o uso de energia em tempo real, segundo 82% dos CEOs de energia, recursos naturais e produtos químicos entrevistados pela empresa de consultoria KPMG. Dos ouvidos para o estudo, 74% enxergam o potencial dessa tecnologia para aprimorar a análise de riscos climáticos e, com isso, modelar melhor cenários futuros.

O estudo mostrou ainda que eventos climáticos e desastres ambientais emergiram como desafios-chave na definição da estratégia para 27% dos CEOs - mais do que em qualquer outro setor pesquisado. Enquanto 62% afirmam estar confiantes em atingir as metas de zero emissões líquidas para

2030, apenas 38% integram totalmente as estratégias ESG nas decisões de capital, e mais da metade admite que a implementação desses fatores fica aquém das expectativas das partes interessadas.

"Grandes mudanças estão em andamento. Os CEOs estão repensando a abordagem para a transição energética e retrainando equipes para acompanhar a ascensão da IA. Eles reconhecem que a sustentabilidade não é apenas um elemento essencial na estratégia, mas se tornou inegociável para a forma como as empresas operam", analisa o sócio líder do setor de energia e recursos naturais da KPMG no Brasil e na América do Sul, Manuel Fernandes.

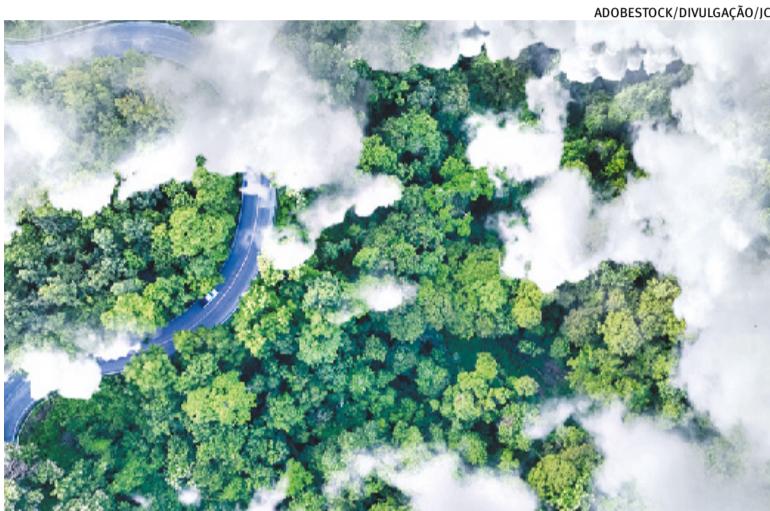
No entanto, a governança continua sendo um ponto fraco - apenas 26% se sentem muito confiantes nesta prática implementada em ESG (meio ambiente, social

e governança, da sigla em inglês). Ainda assim, 79% apoiam o papel da IA no aprimoramento de dados e divulgações relacionados à sustentabilidade.

"O apelo por governança e supervisão mais fortes será mais importante do que nunca", admite Fernandes.

De acordo com o estudo, 40% dos CEOs estão respondendo com urgência, intensificando as estratégias de talentos, que incluem requalificação e aprimoramento de funções impactadas pela IA e adaptando o treinamento para preencher lacunas geracionais (31%). No entanto, apenas 18% oferecem capacitação para o uso dessa ferramenta em toda a organização.

Para superar essa barreira, 72% deles estão focados em reter e retrainar profissionais de alto potencial. Superar a lacuna de habilidades continua sendo o maior



Inteligência Artificial pode ajudar a reduzir emissões, diz a pesquisa

obstáculo para 43% dos CEOs, seguido pela concorrência de empresas de tecnologia que oferecem altos salários (22%).

Outro ponto do estudo é que 84% dos CEOs estão otimistas sobre o crescimento do setor a médio prazo - acima dos 72%

em 2024. E 65% destes líderes de negócios classificam a IA gerativa como uma das principais áreas de investimento. No entanto, a segurança cibernética, a ética e a fragmentação de dados continuam sendo as principais barreiras à adoção.

Do agro à energia

Do crédito à saúde

Neste verão, escolha cooperativas gaúchas.

HO

Do agro à energia

Do crédito à saúde

Na educação, no trabalho e no transporte

SE TEM VERÃO, TEM COOP.

A escolha consciente da estação.

44 SistemaOcergs

OCERGS | SESCOOP/RS | ESCOOP



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital



Tecnologias, habilidades e comportamentos que guiarão 2026



Você sabe, de fato, reconhecer os *early signs*? São os primeiros indícios de que algo dará certo ou fracassará. Desenvolver essa leitura exige movimento contínuo: escuta atenta, ler com profundidade, viajar com intenção, expandir o capital relacional e decodificar padrões do passado para ter repertório suficiente para desenhar o presente e antecipar o futuro.

Nos últimos dois meses, estive duas vezes em Las Vegas e uma em San Francisco, nos Estados Unidos, imersa nos principais eventos de big techs como Oracle, Salesforce e Amazon Web Services (AWS). Ambientes que reúnem empresas de todos os segmentos e portes, e onde o futuro não é cogitado - é testado.

Aqui, compartilho os insights e as provocações sobre negócios, comportamento e tecnologia, e que devem orientar 2026. Uma direção é inequívoca: a resposta continua sendo humana. Quem quiser avançar precisará ler, antes de tudo, as mudanças de comportamento da sociedade, e, só então, integrar tecnologia e estratégia de negócios.

Ter medo é uma má decisão sobre Inteligência Artificial

A IA está no centro de tudo que vai acontecer no mundo dos negócios e nas nossas vidas. Estude, teste, entenda os riscos e as oportunidades. Vivencie o que essa tecnologia pode oferecer. A coragem de aprender a reaprender é atributo vital na hora de escolher uma direção diante de opções complexas.

Agentes de IA começarão a gerar retorno do investimento em 2026

O uso de Inteligência Artificial generativa e dos agentes de IA provocará uma reestruturação do mercado, especialmente nas ferramentas de produtividade. Os agentes trazem mais autonomia, mais agilidade e uma expectativa alta de gerar mais Retorno do Investimento, algo que em 2025 ainda não foi possível na maior parte dos projetos, já que esse foi um ano de experimentações.

A adoção de IA é responsabilidade de todos na organização

A TI assumirá cada vez mais

o papel de orquestradora, mas são as áreas de negócios que assumem o papel de identificar as principais dores que os agentes de IA devem endereçar. Isso faz com que os líderes de negócios precisem se qualificar para entender como essa tecnologia poderá, de fato, contribuir.

Guerra fria tecnológica

A tecnologia está no centro de uma disputa geopolítica, e isso vai se acirrar em 2026, especialmente em áreas como a IA e semicondutores. As disputas, especialmente entre EUA e China, já levaram à interrupção de cadeias de suprimentos, alteraram antigas alianças e alimentam uma competição por recursos e tecnologias essenciais, como no caso do controle das terras raras, com seus minerais críticos para a criação de carros, smartphones e tudo que for produto de futuro. É um ambiente de volatilidade, que não tem sinais de arrefecer no próximo ano.

Atenção para as deep techs

As deep techs, empresas baseadas em tecnologias científicas, têm o potencial de impactar o mundo. Com o entendimento mais maduro sobre essas empresas, em 2026 deveremos ver mais projetos de aplicação e investimentos, como tratamento de doenças, exploração espacial, biotecnologia, futuro da computação e aquecimento global. São empresas de alta intensidade de P&D, com um ciclo de vida de desenvolvimento de produto mais longo, mas capazes de resolver desafios complexos e reais da sociedade.

Intencionalidade, humildade e cooperação

A humildade intelectual é virtude fundamental para os líderes de negócios dessa era ex-

ponencial. Cada vez mais será importante ser intencional ao se apropriar das possibilidades geradas pela IA. Isso envolve buscar novos conhecimentos e testar as ferramentas no dia a dia, inclusive na vida pessoal, para entender como funciona e gerar segurança e confiança aos times. Cooperar com outros executivos, trocar percepções e compartilhar erros e acertos será um acelerador de resultados.

A IA vai tirar meu trabalho?

Vai me tornar obsoleto? Não, mas isso depende da postura que você irá adotar. Até 2030, o mercado de trabalho vai viver uma mudança estrutural gigante:

- 170 milhões de empregos serão criados pela Inteligência Artificial;
- 92 milhões de empregos serão destruídos;
- Isso significa 78 milhões de novas oportunidades de emprego até 2030.

Como aproveitar essa mudança com olhar para a oportunidade? Se qualificando, assumindo o protagonismo desse jogo.

Atrofia das habilidades

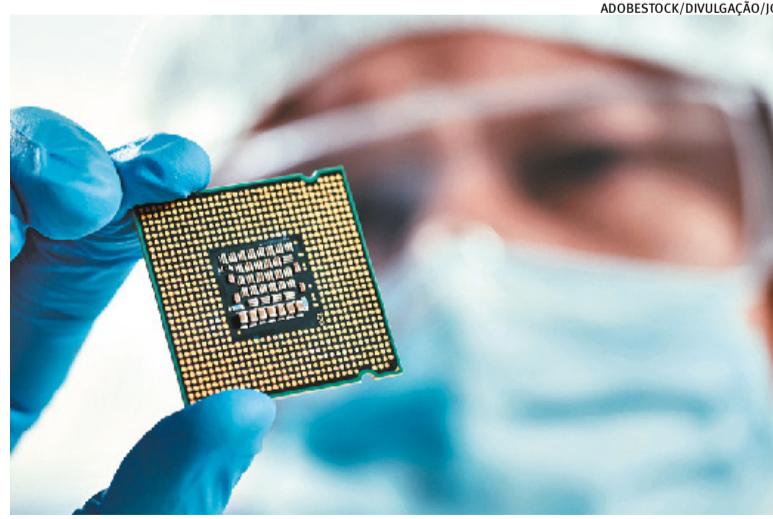
O uso indiscriminado da IA generativa já está afetando a nossa capacidade cognitiva e criativa - e isso irá acelerar. Estudo do Gartner aponta que, até 2026, 50% das organizações globais, ao contratar talentos, exigirão avaliações de habilidades "livres de IA", como capacidade de resolução de problemas, análise de evidências e julgamento sem a assistência da IA.

Humanos e máquinas coexistindo

O futuro não é sobre substituir humanos, é sobre potencializá-los. Não tente competir com a IA, use-a para exponencializar as suas capacidades. O que só você pode fazer? Lembre: a IA não é inteligente como muitas vezes pensamos - o raciocínio dessas ferramentas é muito pouco desenvolvido. O futuro é sobre elevar o capital humano. Somos a primeira geração a coexistir com agentes de IA. Isso traz o desafio de aprendermos a construir uma aliança produtiva, saudável e ética entre tecnologia e pessoas.

Não deixe a automatização esvaziar seu repertório

O número de conteúdos postados nas redes sociais com o auxílio do ChatGPT superou o volume de conteúdo humano em 2025. Isso merece uma reflexão. Os slops (conteúdos de baixa qualidade) crescem em meio a uma infinidade de pessoas querendo construir "autoridade" no mundo digital rodando trends, fórmulas e prompts. O resultado? Conteúdos óbvios, homogêneos, sem originalidade. Produzir conteúdo é sobre ser autoral, autêntico, profundo. O futuro é de quem sustenta a sua própria identidade e pensamento próprio.



Semicondutores e IA estão no centro de disputa geopolítica

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC



Deep tech, como as de biotecnologia, devem avançar nos próximos anos

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

economia

índices e mercados

/INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Ago	Set	Out	Nov	Ano	Acumulado
						12 meses
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,36	0,27	-1,03	-0,11
IPA-M (FGV)	0,43	0,49	-0,59	0,27	-3,23	-2,06
IPC-BR-M (FGV)	-0,07	0,25	0,16	0,25	3,83	3,95
INCC-M (FGV)	0,70	0,21	0,21	0,28	5,88	6,41
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	-0,03	0,01	-1,30	-0,44
IPA-DI (FGV)	0,35	0,30	-0,13	-0,11	-3,84	-2,60
IPA-Ind. (FGV)	-0,06	-0,25	-0,68	-0,18	-2,95	-1,73
IPA-Agro (FGV)	1,53	11,85	0,07	0,08	-5,54	-4,95
IGP-10 (FGV)	0,16	0,21	0,08	0,18	-0,80	0,34
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	0,03	0,03	4,18	3,68
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	0,09	0,18	4,46	3,92
IPC (IEPE)	0,28	0,79	0,42	0,04	5,13	5,86
	Jul	Ago	Set		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48		0,67	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ NOVEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 08/12/2025

INDEXADORES

	Out 2025	Nov 2025	Dez 2025	Ano	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	14.087,50	14.147,50	14.152,50	2026*	4,06
URC R\$	56,35	56,59	56,61	2025*	4,33
UPF-RS (R\$)/anual	27.1300	27.1300	27.1300	2024	4,89
FGTS (3%)	0,004212	0,004228		2023	4,46
UIF-RS	36,91	37,09	37,12	2022	5,62
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		5,771			
					*Previsão Focus
					FONTE: IBGE

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo		Em US\$
Brent/Londres/Mar		60,24
WTI/Nova Iorque/Fev		56,74

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/MOEDAS DÓLAR

Dia	Compra	Comercial	Venda	Variação
26/12	5,5441	5,5446		+0,24%
23/12	5,5309	5,5314		-0,95%
22/12	5,5838	5,5843		+0,99%
19/12	5,5292	5,5297		+0,11%
18/12	5,5227	5,5237		+0,01%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda	
Dólar (EUA)	5,6400	5,7450	
Dólar Australiano	3,1000	3,8500	
Dólar Canadense	3,4000	4,2000	
Euro	6,6800	6,7710	
Franco Suíço	5,5000	7,2000	
Libra Esterlina	6,5000	7,8500	
Peso Argentino	0,0030	0,0070	
Peso Uruguai	0,1000	0,1700	
Yene Japonês	0,0320	0,0450	
Yuan Chinês	0,3500	0,9500	

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRYPTOMOEDA

28/12 (18h12min)	Valor
Bitcoin	R\$ 485.428,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Nov	28.514,9	22.673,0	5.841,9	2026*	1,80
Out	31.975,2	25.010,8	6.964,4	2025*	2,26
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8	2024	3,49
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3	2023	2,92
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5	2022	3,03

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

	Data	US\$ bilhões
Nov	24/12	361.446
Out	23/12	360.917
Set	22/12	362.569
Ago	19/12	361.994
Jul	18/12	362.245

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidex Internacional	
Data	US\$ bilhões
24/12	361.446
23/12	360.917
22/12	362.569
19/12	361.994
18/12	362.245
17/12	361.868

Ibovespa avança 0,27% e fecha a 160,8 mil pontos

Pregão teve dia de liquidez reduzida após o feriado de Natal; já o dólar, encerrou cotado a R\$ 5,544, alta de 0,16%

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa encerrou a sexta-feira em alta, sustentando o patamar dos 160 mil pontos, após passar em queda na manhã e se recuperar na parte da tarde, mas sem fôlego consistente. O pregão foi marcado por liquidez reduzida após o feriado de Natal, refletindo ajustes técnicos e influência do noticiário político. Assim, o Ibovespa fechou em alta de 0,27%, aos 160.896,64 pontos. A máxima do dia foi de 160.913,32 pontos (+0,29%) e a mínima, de 159.358,93 pontos (-0,68%).

Segundo Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos, o mercado mostrou algum sinal de recuperação na reta final, renovando máximas intra-dia dentro de uma faixa estreita. Para ele, a bolsa segue em compasso de espera, especialmente em relação ao cenário eleitoral.

Cima avalia que, apesar da carta do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) endossando a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL), parte relevante

dos investidores ainda trabalha com a hipótese de que esse desenho possa mudar até abril, quando as campanhas passam a ser formalizadas. "A grande questão é se Flávio Bolsonaro conseguirá reduzir sua rejeição até lá", afirma.

Na avaliação de Gabriel Uarian, analista CNPI da Cultura Capital, o movimento do dia deve ser interpretado como um ajuste técnico em semana encerrada e de baixa liquidez. Para ele, o mercado já precisa uma disputa eleitoral acirrada em 2026 e mantém prêmio de risco elevado, sem sinais de mudança estrutural no humor para o encerramento de 2025. "Sem catalisadores negativos novos ou fortes, o viés segue de consolidação ou leve recuperação até o fim do ano", diz.

Guilherme Falcão, sócio da One Investimentos, também ressalta que a liquidez mais fraca já era amplamente esperada entre Natal e Ano Novo. Segundo ele, o pregão foi influenciado pelo noticiário eleitoral, com a divulgação de nova pesquisa do

Instituto Paraná Pesquisas indicando avanço das intenções de voto de Flávio em um eventual segundo turno contra o presidente Lula, além da confirmação formal do apoio de Bolsonaro ao filho.

No desempenho setorial, as ações da Vale sustentaram alta ao longo da tarde, ajudando a conter perdas do índice, enquanto os papéis da Petrobras permaneceram pressionados, acompanhando a forte queda do petróleo, embora tenham reduzido perdas na reta final e fechando em alta.

Os bancos, por sua vez, mostraram alguma recuperação ao longo da tarde, após digerirem dados do Banco Central do Brasil sobre queda nas concessões de crédito, mas seguiram sensíveis ao cenário eleitoral.

Já o dólar operou com viés de alta ante moedas rivais, em uma sessão de liquidez reduzida, espremida entre o feriado de Natal e o último fim de semana do ano. Encerradas as negociações do mercado à vista, o dólar fechou negociado em alta de

Fechamento



Volume R\$ 14,987 bilhões

0,16%, cotado a R\$ 5,5438, depois de ter tocado a mínima de R\$ 5,5196 e encostado na máxima de R\$ 5,5668. Na semana, o dólar valorizou 0,27% frente ao real. Já o euro comercial avançou hoje 0,09%, a R\$ 6,5289, enquanto na semana acumulou apreciação de 0,72%.

A venda de US\$ 2 bilhões em dois leilões de linha cambial (venda com compromisso de compra) pelo Banco Central até chegou a fazer o dólar operar em viés de baixa, mas o am-

biente de liquidez reduzida após o feriado fez a divisa americana inverter o sinal durante a tarde.

O movimento de alta do dólar ante o real também acompanhou a queda do petróleo no cenário internacional, o que penaliza as moedas de países exportadores da commodity, como o Brasil.

Segundo operadores, o dia operou no ritmo de final de ano, em um ambiente de volume reduzido de negócios, que se ampliou durante a tarde.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,78	+27,87%
BCO Mercantil do Brasil SA	69,28	+25,96%
Elektro Redes S.A.	49,20	+20,00%
Reeve SA	2,000	+19,76%
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA	9,01	+12,62%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\\$) ref. em dólar	(\\$) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul SA Pfd Registered Shs	2.500,000	-26,47%
Cia Tecidos Santanense SA	2,32	-12,45%
Fica Empreendimentos Imobiliários SA	13,38	-11,86%
Fictor Alimentos SA	1,95	-10,55%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,21	-8,70%
(*) cotações por lote de mil	(\\$) ref. em dólar	
(\\$) ref. em IGP-M	(NM) Cias Novo Mercado	
(N2) Cias Nível 2	(N1) Cias Nível 1	
(MB) Cias Soma	(#) ações do Ibovespa	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Pfd	6,15	0,00%
Azul SA Pfd Registered Shs	2.500,000	-26,47%
Cosan S.A.	5,40	+2,27%
Ambev SA	13,72	+1,86%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	13,72	+1,40%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(\\$) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,03%
Petrobras PN	+0,33%
Bradesco PN	-0,05%
Ambev ON	+1,86%
Petrobras ON	+0,31%
BRF SA ON	-
Vale ON	+0,3%
Itausa PN	+0,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,04	Nasdaq -0,09	FTSE-100 -0,19	Xetra-Dax +0,23	FTSE(Mib) +0,03	S&P/ASX -0,38
	Paris Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina		Kospi +0,51
Índices em %	CAC-40 -0,0033	Ibex -0,058	Nikkei +0,68	Hang Seng +0,17	BYMA/Merval -0,28	Xangai +0,10
						Shenzhen +0,54
						China

O valor do Ano Novo é acreditar em novos começos. Feliz 2026!

Aponte a câmera e seja um cooperado.



UNICRED
O VALOR DE QUEM CUIDA



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Canadá reabre mercado ao frango do Brasil e restrições chegam ao fim

Com o anúncio, País recupera a última praça que ainda mantinha suspensão ao produto

O Canadá comunicou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) a reabertura de seu mercado para a carne de frango do Brasil. A informação foi confirmada pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A decisão encerra o processo de retomada dos fluxos internacionais após as restrições impostas em razão do único caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) registrado em uma granja comercial do Rio Gran-

de do Sul, destacou a entidade em nota enviada à reportagem.

Com o anúncio canadense, o Brasil recupera o último mercado que ainda mantinha suspensão ao produto brasileiro, concluindo o ciclo de reaberturas iniciado após o foco da enfermidade, identificado em 16 de maio deste ano. Nos últimos meses, os principais destinos internacionais retomaram gradualmente os embarques de carne de frango do Brasil. Recentemente,

a União Europeia anunciou a normalização dos fluxos, movimento seguido por outros mercados estratégicos. Com a decisão do Canadá, esse processo é considerado encerrado.

“A reabertura do Canadá conclui um processo exemplar de gestão sanitária e diplomática. O Brasil atuou com transparência, rigor técnico e agilidade, demonstrando a solidez do seu sistema de defesa agropecuária e a maturidade das

suas relações internacionais”, afirmou o presidente da ABPA, Ricardo Santin, em nota.

Para a entidade, a conclusão desse ciclo reforça a confiança internacional no sistema sanitário brasileiro e confirma a capacidade do País de gerenciar eventos sanitários de forma técnica, responsável e alinhada às normas internacionais, assegurando previsibilidade, estabilidade e segurança ao comércio global de proteína animal.

Agricultura Familiar ampliará participação na Expoagro Afubra 2026

O Pavilhão da Agricultura Familiar da Expoagro Afubra contará com 222 empreendimentos, oriundos de 122 municípios do Rio Grande do Sul, na edição de 2026 da feira. As inscrições foram homologadas nesta sexta-feira pela comissão organizadora, assegurando a participação dos expo-sitores na 24ª edição do evento, marcada para ocorrer de 24 a 27 de março, no Parque da Afubra, em Rincão del Rey, em Rio Pardo.

A próxima edição da Expoagro Afubra terá como tema central “Resiliência”, conceito que remete ao cotidiano dos produtores rurais

diante de adversidades como estiagens, enchentes, granizo, vendavais e oscilações de preços. A escolha busca evidenciar os desafios e as soluções do meio rural, a partir de quatro pilares que orientarão as atividades técnicas e os debates da feira: ambiental; tecnológico e produtivo; econômico; e humano e social.

O número de empreendimentos confirmados para 2026 representa um leve crescimento em relação à edição anterior, quando o Pavilhão reuniu 216 expositores, de 89 municípios. Na próxima edição, o espaço volta a apresentar a

diversidade produtiva e territorial da agricultura familiar gaúcha, com a presença de agroindústrias, produtores de alimentos in natura e processados, mel, panificados, embutidos, doces, conservas, bebidas, além de plantas, flores e artesanato, que expressam a identidade cultural, social e econômica das diferentes regiões do Estado.

A edição de 2025 ficou marcada por um desempenho histórico no Pavilhão da Agricultura Familiar, com recorde de comercialização. Pela primeira vez, o volume de vendas ultrapassou a marca de R\$ 2 milhões ao longo dos quatro

dias de feira, alcançando R\$ 2,3 milhões. Entre os empreendimentos homologados para a edição de 2026 estão 177 agroindústrias, 23 iniciativas de artesanato, 19 de plantas e flores e três iniciativas indígenas.

Para o secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, a feira traduz, de forma concreta, o trabalho, a diversidade e a qualidade das agroindústrias familiares, ao mesmo tempo em que fortalece os pequenos produtores, a geração de renda no campo e o abastecimento alimentar.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/12	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
30/12	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/12/2025)
30/12	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
30/12	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
30/12	IRPJ	Entidades Financeiras - Estimativa Mensal, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
30/12	IRPJ	Optantes pelo Lucro Real - Estimativa Mensal, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-Fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por JC, Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 153 - Ano 93

Governo libera novo pagamento do saque do FGTS

O governo federal começa, nesta segunda-feira, a liberar o novo saque do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e foram demitidos sem justa causa.

Nessa data, será iniciado o pagamento da primeira parcela, de até R\$ 1.800, procedimento que deve ser finalizado até amanhã. A segunda parcela, destinada a valores maiores, está prevista para ser paga até 12 de fevereiro. A medida deve beneficiar cerca de 14,1 milhões de pessoas e terá custo estimado de R\$ 7,8 bilhões, segundo o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

O governo afirma que a maioria dos trabalhadores, cerca de 87%, receberá o dinheiro diretamente na conta bancária cadastrada no aplicativo do FGTS. Já os 13% que não têm conta cadastrada poderão sacar o valor nos caixas eletrônicos da Caixa, nas casas lotéricas ou nos pontos Caixa Aqui.

Dos 14,1 milhões de trabalhadores que podem realizar o saque, parte tem o saldo comprometido com empréstimos bancários e, por isso, não poderá receber o valor integral. Além disso, o MTE afirma que há trabalhadores que têm todo o saldo comprometido e não possuem valores disponíveis para saque. A consulta do saldo pode ser feita diretamente no aplicativo do FGTS.

Desde 2020, o saque-aniversário já liberou cerca de R\$ 192 bilhões do FGTS. Desse total, 40% foram pagos diretamente aos trabalhadores, enquanto 60% foram destinados aos bancos, que anteciparam os valores por meio de empréstimos. Atualmente, cerca de 40 milhões de trabalhadores aderiram ao saque-aniversário, e 28,4 milhões deles têm empréstimos ativos nessa modalidade.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2025

Objeto: registro de preços para eventual contratação de empresa especializada em serviços de fragmentação de rochas. Propostas: Das 16h de 29/12/2025 até as 9h de 19/01/2026. Abertura: 19/01/2026 às 9h. Disputa de Preços: 19/01/2026 às 9:15h, no www.pregobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregobanrisul.com.br e www.pncc.gov.br. Nova Pádua, RS, 29/12/2025. Itamar Bernardi, Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

Av. Frei Teófilo, 414 – Machadinho - RS

AVISO RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2025

PROCESSO: 200/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de 20 unidades Habitacionais do programa FNHIS Sub 50 a ser executado em regime de empreitada por Preço Global, conforme especificações técnicas detalhadas no Projeto, minuta de contrato, cronograma físico-financeiro e demais documento anexos ao presente Edital. **Tipo de julgamento:** Menor Preço Global. **Regime de Execução:** Empreitada Global. **Modo de disputa:** aberto

Onde leu - se: Abertura das propostas: dia 29 de janeiro de 2026 às 09 horas (horário de Brasília), no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Leia - se: Abertura das propostas: dia 10 de fevereiro de 2026 às 09 horas (horário de Brasília), no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br

Machadinho, 24 de dezembro de 2025.

Sidinei Lopes de Lima - Prefeito Municipal

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES CNPJ Nº 87.762.563/0001-03 NIRE Nº 43300010007 COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE

ALIENAÇÃO DE QUOTAS DA SUBSIDIÁRIA JI ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA LTDA, PELA CONTROLADA HABITASUL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., EM FAVOR DA WISH S.A. COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES ("Companhia") (B3: HBT55), em atendimento aos termos do art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das SAs"), e da Resolução CVM nº 44/22 ("Resolução CVM 44"), informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi autorizada a controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda., a alienar 14.700.000 quotas, representativas de 49% do capital social, totalmente subscritas e integralizadas, de sua titularidade na subsidiária JI Administração Hoteleira Ltda. (JIAH), em favor da WISH S.A., pelo valor total de R\$ 9,8 milhões, com pagamentos parcelados, vinculados aos resultados da JIAH, com prazo máximo de 10 anos. A entrada da WISH na sociedade da JIAH está alinhada à estratégia do grupo para o fortalecimento e ganhos de eficiência operacional dos negócios hoteleiros.

Porto Alegre, 26 de dezembro de 2025.

Bruno Costa de Jesus

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores



LOJAS QUERO-QUERO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4

LJQQ3

B3 LISTED

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2025

Data, Hora e Local: No dia 28 de novembro de 2025, às 10h00, de modo virtual. **Presença:** Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Christiano Antoniazzi Galli; e Secretário: Jean Pablo de Mello. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) aprovação do 7º Programa de Outorga de Opções da Companhia ("7º Programa") no âmbito do Plano 2020 e a outorga de novas Opções; e (ii) consignação da renúncia do diretor Alberto Clementi Neto. **Deliberações:** Os conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: (i) o 7º Programa de Outorga de Opções no âmbito do Plano 2020, bem como a outorga de 825.000 (oitocentos e vinte e cinco mil) opções para determinados executivos, empregados e prestadores de serviços, a serem adquiridas ao longo de 4 (quatro) anos, autorizando a Diretoria a praticar todos os atos necessários à implementação do referido programa; e (ii) a consignação da renúncia do Sr. Alberto Clementi Neto ao cargo de Diretor sem Designação Específica, com o registro de agradecimentos pelos serviços prestados e a outorga de plena, geral e irrevogável quitação pelos atos de gestão praticados. Em decorrência da renúncia, a Diretoria da Companhia passou a ter a composição informada na ata integral. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo sido lavrada a ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Cachoeirinha, 28 de novembro de 2025. **Mesa:** Christiano Antoniazzi Galli - Presidente, Jean Pablo de Mello - Secretário. **JUCERGS:** Registro sob o nº 11384002 em 15/12/2025. A versão integral desta ata foi devidamente publicada e encontra-se disponível no Jornal do Comércio: <https://d.jornalocomercio.com/publicidade-legal/>.



LOJAS QUERO-QUERO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4

LJQQ3

B3 LISTED

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da Lojas Quero-Quero S.A., realizada em 02 de dezembro de 2025

Realizou-se, em 02 de dezembro de 2025, às 09:00 horas, Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia"), realizada de forma integralmente digital, nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, com a presença de debenturistas representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação, ficando dispensada a convocação por edital, nos termos da Lei nº 6.404/76. A assembleia teve como ordem do dia: (i) deliberar sobre a concessão de anuência prévia para a constituição de cessão fiduciária de direitos creditórios originalmente vinculados à 4ª emissão, em garantia das obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures; e (ii) autorizar a Companhia e o agente fiduciário a praticarem todos os atos necessários à formalização da referida garantia. Após discussão das matérias, os debenturistas, representando a totalidade das debêntures em circulação, aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, todas as deliberações constantes da ordem do dia. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada, tendo sido lavrada a ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 02 de dezembro de 2025. Mesa: Natalia Xavier Alencar - Presidente, Jean Pablo de Mello - Secretário. **JUCERGS:** Registro sob o nº 11386509 em 16/12/2025. A versão integral desta ata foi devidamente publicada e encontra-se disponível no Jornal do Comércio: <https://d.jornalocomercio.com/publicidade-legal/>.



LOJAS QUERO-QUERO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4

LJQQ3

B3 LISTED

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da Lojas Quero-Quero S.A., realizada em 25 de novembro de 2025

Realizou-se, em 25 de novembro de 2025, às 09:00 horas, Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia"), realizada de forma integralmente digital, nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, com a presença de debenturistas representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação, ficando dispensada a convocação por edital, nos termos da Lei nº 6.404/76. A assembleia teve como ordem do dia: (i) deliberar sobre a realização, pela Companhia, do resgate antecipado da totalidade das debêntures da 4ª emissão ("Resgate Antecipado Total Facultativo"), condicionado à efetiva subscrição e integralização da totalidade dos recursos provenientes da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures da Companhia; e (ii) autorizar a Companhia e o agente fiduciário a praticarem todos os atos necessários à implementação do referido resgate. Após discussão das matérias, os debenturistas, representando a totalidade das debêntures em circulação, aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: (i) a realização do Resgate Antecipado Total Facultativo, a ser efetuado no prazo de até 1 (um) dia útil contado da efetiva integralização dos recursos da 7ª emissão, pelo valor nominal unitário ou saldo correspondente, acrescido da respectiva remuneração pro rata temporis, encargos moratórios, se houver, e prêmio fixo equivalente a 1,00% (um por cento); e (ii) a autorização para que a Companhia, em conjunto com o agente fiduciário, pratique todos os atos necessários à consecução do referido resgate. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada, tendo sido lavrada a ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 25 de novembro de 2025. Mesa: Natalia Xavier Alencar - Presidente, Jean Pablo de Mello - Secretário. **JUCERGS:** Registro sob o nº 11384504 em 15/12/2025. A versão integral desta ata foi devidamente publicada e encontra-se disponível no Jornal do Comércio: <https://d.jornalocomercio.com/publicidade-legal/>.



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2025

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de peças para manutenção do britador municipal para eventual e futura aquisição. **Data da sessão:** 22/01/2026 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GALERIA MALCON

Primeira Etapa

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os Senhores Condôminos para comparecer na **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Condomínio Edifício Galeria Malcon, 1ª Etapa**, que será realizada na sala de reuniões da Auxiliadora Predial LTDA, na Rua Lucas de Oliveira 1969 - 3º andar, no dia **09 de JANEIRO de 2026**, com início às 10 horas e em segunda chamada às 10h15min para tratar da seguinte ordem do dia:

- (1) Aprovação de contas: examinar e votar os balancetes e contas relativas a julho 2023 até dezembro 2025;
- (2) Eleição do Síndico e fixação da remuneração, e eleição de Vice-Síndico;
- (3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal Consultivo;
- (4) Aprovar reajuste do valor da cota condoninal em 15% (quinze por cento), não reajustada desde outubro de 2022;

(5) Deliberação e aprovação sobre despesas extraordinárias referente às seguintes rubricas:

- Contratação de empresa para fornecimento de 02 elevadores novos e forma de pagamento
- Obras Civis para instalação de 02 elevadores novos e forma de pagamento

É dever lembrar V.Sas. que a presença, bem como a emissão de opiniões e de votação na respectiva Assembleia, está condicionada à inexistência de cotas condonariais em atraso, bem como aquele que comparecer em representação de condômino deverá apresentar instrumento de procuração com firma reconhecida.

URBANIZADORA MTA LTDA.

Porto Alegre, 29 de dezembro de 2025

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GALERIA MALCON

Segunda Etapa

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os Senhores Condôminos para comparecer na **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Condomínio Edifício Galeria Malcon, 2ª Etapa**, que será realizada na sala de reuniões da Auxiliadora Predial LTDA, na Rua Lucas de Oliveira 1969 - 3º andar, no dia **09 de JANEIRO de 2026**, com início às 15 horas e em segunda chamada às 15h15min para tratar da seguinte ordem do dia:

- (1) Aprovação de contas: examinar e votar os balancetes e contas relativas a julho 2023 até dezembro 2025;
- (2) Eleição do Síndico e fixação da remuneração, e eleição de Vice-Síndico;
- (3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal Consultivo;
- (4) Aprovar reajuste do valor da cota condoninal em 20% (vinte por cento), não reajustada desde outubro de 2022;

(5) Deliberação e aprovação sobre despesas extraordinárias referente às seguintes rubricas:

- Contratação de empresa para fornecimento de 02 elevadores novos e forma de pagamento
- Obras Civis para instalação de 02 elevadores novos e forma de pagamento

É dever lembrar V.Sas. que a presença, bem como a emissão de opiniões e de votação na respectiva Assembleia, está condicionada à inexistência de cotas condonariais em atraso, bem como aquele que comparecer em representação de condômino deverá apresentar instrumento de procuração com firma reconhecida.

URBANIZADORA MTA LTDA.

Porto Alegre, 29 de dezembro de 2025

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GALERIA MALCON

Segunda Etapa

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os Senhores Condôminos para comparecer na **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Condomínio Edifício Galeria Malcon, 2ª Etapa**, que será realizada na sala de reuniões da Auxiliadora Predial LTDA, na Rua Lucas de Oliveira 1969 - 3º andar, no dia **09 de JANEIRO**

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump reforça importância de acordo de paz

Ao lado de Zelensky, presidente norte-americano afirmou que o cessar-fogo entre os dois países está em fase final

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que não há prazo para concluir um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia. "Meu prazo é fazer com que a guerra acabe", respondeu, quando questionado sobre uma data para a conclusão das negociações.

"Nada é mais importante do que acordo de paz sobre Ucrânia e Rússia", enfatizou, ao lado do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, após recebê-lo para conversa na Flórida.

Segundo Trump, a negociação é bastante complexa, mas deve seguir. "Estamos animados com a reunião e faremos um acordo de paz. Todos querem que isso aconteça", afirmou ainda. Segundo ele, o acordo de segurança será "forte", com nações europeias "muito envolvidas".

Ele disse que há "grande benefício econômico para a Ucrânia" com um eventual acordo

de paz e afirmou também que o país fez ataques fortes a Rússia. "Não digo isso de forma negativa", complementou.

Trump reforçou que os dois líderes, Putin e Zelensky, querem o acordo. "Estamos na fase final das negociações. Ou isso termina ou vai se prolongar por muito tempo e milhões de pessoas a mais vão morrer. Acho que podemos avançar rapidamente", afirmou.

Zelensky, por sua vez, aproveitou a ocasião para agradecer a recepção de Trump e dizer que as equipes se esforçaram para fazer um rascunho de acordo de paz, que será discutido. "Tivemos equipes Ucrânia-EUA trabalhando juntas, a sequência natural é reunião presencial", completou.

O presidente russo, Vladimir Putin, aceitou a proposta de Trump, de seguir finalizando um acordo de paz em relação à Ucrânia, mediante grupos de trabalho conjuntos. É o que informou o as-



Os dois líderes se reuniram neste domingo em Mar-a-Lago, na casa do republicano, na Flórida

essor de política externa de Putin, Kirill Dmitriev, em publicação no X na tarde deste domingo, em que confirma a ligação telefônica entre os presidentes da Rússia e dos EUA, conforme já havia ver-

balizado Trump na rede Truth Social. "Os belicistas estão em pânico total após ligação entre Putin e Trump", acrescentou Kirill.

Segundo informações da imprensa russa, o telefonema entre

Trump e Putin durou uma hora e 15 minutos, e os presidentes também concordaram em criar dois grupos de trabalho para a paz, um focado em questões de segurança, e o outro, em aspectos econômicos.

Presidente dos EUA conversou com Putin antes do encontro com líder ucraniano

Poucas horas antes do encontro entre Donald Trump e Volodymyr Zelensky para debater a versão final de uma proposta para acabar com a Guerra da Ucrânia, o presidente norte-americano conversou com o russo Vladimir Putin, que invadiu o vizinho há quase quatro anos.

Na rede social Truth, ele não detalhou a conversa, que chamou de "muito produtiva", nem quem fez a ligação. Se isso pode prenun-

ciar uma negociação com alguma chance de sucesso ou apenas a usual propensão pró-Rússia do americano, é incerto.

Mais cedo, a Rússia havia anunciado uma série de vitórias militares no Leste do país que invadiu há quase quatro anos. Segundo o Ministério da Defesa russo, foram conquistadas seis localidades, inclusive a estratégica Mirnohrad, na região de Donetsk.

O governo em Kiev buscou ne-

gar a perda, dizendo que os combates prosseguem na cidadezinha, que fica ao lado da vital Pokrovsk, centro logístico das forças ucranianas na área que caiu para Moscou no mês passado. Mas a análise de imagens georreferenciadas de soldados de Putin celebrando a conquista entre as ruínas da cidade, feita por observadores ucranianos e russos, indica que o Kremlin está certo.

A cidade caiu em três meses de cerco, ante quase um ano no

caso de Pokrovsk. Outra localidade vizinha, Huliaipole, resistiu apenas quatro semanas de assalto. Tudo isso sugere um esgarçamento da capacidade defensiva de Kiev na região pela qual mais luta nos mil quilômetros de frente de batalha.

Na véspera, Putin já havia feito uma demonstração de assertividade com um ataque de mísseis e drones de larga escala, que matou uma pessoa e feriu outras 32 só em Kiev, que ficou novamente às es-

curas em meio ao inverno gelado da Ucrânia. O país enfrenta a pior crise energética desde a invasão de 2022 devido à intensificação dos ataques russos.

O presidente russo também voltou a dizer, no sábado, que se a Ucrânia não fizer concessões, será dobrada à força. Simbolicamente, estava vestido com fardamento militar, o que costuma fazer quando busca projetar uma imagem de força.

Nova York declara emergência em meio à nevasca

/ ESTADOS UNIDOS

A governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul, declarou estado de emergência neste fim de semana diante do que pode ser a maior nevasca a atingir a região em vários anos. A medida vale para a cidade de Nova York, Long Island, o vale do Hudson e outros condados do interior. Em Nova Jersey, a governadora interina, Tahesha Way, adotou a mesma resolução.

A tempestade de neve começou na noite de sexta, perdeu força na manhã de sábado e teve impacto menor do que o inicialmente previsto, mas ainda assim relevante para os padrões recentes da região. No Central Park fo-

ram registrados 11 centímetros de neve até as 7h, a maior acumulação no local desde janeiro de 2022. Em áreas da região metropolitana, os volumes chegaram a cerca de 23 centímetros.

O mau tempo também provocou transtornos no transporte aéreo. Centenas de voos foram cancelados nos três principais aeroportos da região, e as interrupções se estenderam até a manhã de sábado, quando cerca de 20% das partidas dos aeroportos LaGuardia e JFK foram suspensas. Passageiros relataram dificuldades para conseguir realocação, hospedagem ou reembolso.

Moradores acordaram com um cenário que se tornou raro nos últimos invernos, com ruas escorregá-

dias e calçadas cobertas de neve. O Serviço Nacional de Meteorologia suspendeu os alertas de tempestade para a cidade na manhã de sábado, mantendo apenas a previsão de neve fraca ao longo do dia.

A prefeitura mobilizou equipes de limpeza urbana, com tratores e caminhões espalhando sal para reduzir o risco de acidentes. Segundo o Departamento de Saneamento, a preparação começou ainda na sexta, com aplicação preventiva de salmoura nas vias e reforço da frota.

Mais de mil voos foram cancelados ou atrasados nos Estados Unidos devido à neve, enquanto milhares de pessoas pegavam as estradas e aeroportos do país durante o movimentado período de



Mais de mil voos foram cancelados ou atrasados no país devido à neve

viagens entre o Natal e o Ano Novo.

Apesar dos transtornos, a nevasca marcou uma exceção em uma sequência de invernos atípicamente secos. Nova York ficou

de 2022 a 2024 sem episódios relevantes de neve, e no último inverno a cidade registrou pouco mais de 30 centímetros ao longo de toda a estação.

PUBLICIDADE LEGAL

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

China revisa lei e reforça soberania nacional

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Parlamentares chineses votaram pela aprovação de uma revisão da Lei de Comércio Exterior. O novo documento inclui disposições sobre a salvaguarda da soberania nacional, da segurança, além de destacar o comércio exterior chinês a serviço do desenvolvimento econômico e social do país. A lei foi aprovada entrará em vigor em 1º de março de 2026.

A medida acrescenta ainda disposições sobre o avanço dos esforços do país para se alinharativamente com as normas internacionais de comércio e economia de alto padrão, e para participar da formulação de regulamentos internacionais de comércio e economia. A China pretende também fortalecer a proteção da propriedade intelectual relacionada ao comércio exterior, além de aprimorar a capacidade de conformidade e resposta a riscos dos operadores em relação a estes direitos.

Junta militar diz que eleições são 'livres e justas'

/ MIANMAR

O líder da junta militar de Mianmar, Min Aung Hlaing, afirmou ontem que as eleições no país são “livres e justas”, mesmo sendo organizadas pelas próprias Forças Armadas que derribaram o governo civil em um golpe de Estado há cinco anos e governam sob um regime contestado pela comunidade internacional.

A ONU afirmou que Mianmar precisa de eleições “livres, justas, inclusivas e credíveis”, no momento em que teve início um pleito conduzido pelos militares e marcado por fortes restrições. A junta militar conduz, desde ontem, processo que apresenta um retorno à normalidade democrática, cinco anos após o golpe de Estado que desencadeou uma guerra civil.

O pleito é visto por críticos e observadores internacionais como uma tentativa de legitimar o regime militar, que anulou o resultado das eleições de 2020 sob alegações de fraude em larga escala.

Ex-diretor-geral da PRF é preso no Paraguai

Silvinei Vasques havia sido condenado a 24 anos e seis meses de prisão pela Primeira Turma do STF

/ POLÍTICA

O ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques foi preso na sexta-feira (26) no Paraguai enquanto tentava fugir, segundo a Polícia Federal.

Ele havia sido condenado neste mês a 24 anos e seis meses de prisão pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) como participante de um dos núcleos da trama golpista do governo Jair Bolsonaro (PL).

Silvinei foi preso no aeroporto de Assunção quando tentava embarcar em voo internacional para El Salvador com um passaporte paraguaio falso. Ele teria rompido a tornozeleira eletrônica em Santa Catarina, e a suspeita é que tenha ido de carro para

o Paraguai.

Segundo integrantes da PF, quando houve o rompimento da tornozeleira, a corporação acionou o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e houve a decretação da prisão preventiva.

Silvinei foi condenado no dia 16 de dezembro e continuava em liberdade, já que ainda estava em curso o prazo para a apresentação de recurso. Ele usava tornozeleira eletrônica desde que deixou a prisão, em 2024, e tinha o passaporte cancelado.

Segundo integrantes do governo brasileiro, Silvinei Vasques deve ser trazido ao Brasil o mais rapidamente possível.

Após a prisão, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, telefonou para o ministro do Interior do Paraguai, Enrique Rie-

ra Escudero, para acelerar o processo de extradição.

Eduardo Nostrani, advogado do ex-diretor da PRF, diz que tomou conhecimento do caso na manhã de sexta. No entanto, a atuação em nome de Silvinei no Paraguai está a cargo de um advogado local, ainda não identificado pela defesa.

Silvinei foi condenado a 24 anos e seis meses, sendo 22 anos de reclusão com regime inicial fechado e 2 anos e 6 meses de detenção, além de 120 dias-multa, sendo cada dia-multa equivalente a um salário mínimo.

Ele foi acusado de integrar um grupo de auxiliares de Bolsonaro que tinham cargos estratégicos e, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), articularam medidas para viabilizar um golpe de Estado.



Silvinei Vasques foi detido durante tentativa de fuga, segundo a PF

dos por cinco crimes: tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

PUBLICIDADE LEGAL

SLC INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS LTDA.

CNPJ nº 19.765.592/0001-60 - NIRE nº 4320755178-8

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS

SLC AGRÍCOLA S.A., sociedade anônima com sede no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Doutor Nilo Peçanha, nº 2900, sala 301, Bairro Chácara das Pedras, CEP 91330-001, inscrita no CNPJ sob o nº 89.096.457/0001-55, com seu Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul ("JUCERGS") sob o NIRE 43300047521, em sessão de 29 de março de 2007, neste ato representada por seus Diretores, Srs. **Aurélio Pavinato**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, portador da carteira de identidade SJS/RS nº 6038302706 e inscrito no CPF/MF sob o nº 494.973.590-04, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço comercial na Avenida Doutor Nilo Peçanha, nº 2900, 14º andar, Bairro Chácara das Pedras, CEP 91330-001; e **Ivo Marcon Brum**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, portador da carteira de identidade SJS/RS nº 2030271643 e inscrito no CPF/MF sob o nº 467.420-770-34, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço comercial na Avenida Doutor Nilo Peçanha, nº 2900, 3º andar, bairro Chácara das Pedras, em Porto Alegre, RS, CEP 91330-001, e **FAZENDA PARNAIBA EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS LTDA.**, sociedade limitada, com sede no Município de Tasso Fragoso, Estado do Maranhão, na Estrada MA 006, Km 120, Serra do Penitente, CEP 65820-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.147.930/0001-51, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Maranhão sob nº. 21200736261 (NIRE), por seus Diretores, Srs. **Aurélio Pavinato**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, portador da carteira de identidade SJS/RS nº 6038302706 e inscrito no CPF/MF sob o nº 494.973.590-04, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço comercial na Avenida Doutor Nilo Peçanha, nº 2900, 14º andar, Bairro Chácara das Pedras, CEP 91330-001; e **Ivo Marcon Brum**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, portador da carteira de identidade SJS/RS nº 2030271643 e inscrito no CPF/MF sob o nº 467.420-770-34, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço comercial na Avenida Doutor Nilo Peçanha, nº 2900, 3º andar, bairro Chácara das Pedras, em Porto Alegre, RS, CEP 91330-001. **Data e hora:** 2 de junho de 2025, às 14 horas. **Local:** Na sede, na Av. Dr. Nilo Peçanha, nº 2900, sala 302, bairro Chácara das Pedras, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 91330-001, conforme artigo 1.072, parágrafo segundo, do Código Civil e artigo 19º do Contrato Social. **Presença:** Os sócios quotistas representando a totalidade do Capital Social. **Mesa:** Sr. Aurélio Pavinato, Presidente; Sra. Raquel Esteve Ruschel Azevedo, Secretária. **Convocação:** Mediante ciência individual das quotistas, dispensando as formalidades da publicação do anúncio, conforme artigo 19º do Contrato Social. **Ordem do dia:** (I) Apreciar o Protocolo e Justificação da Incorporação dessa Sociedade **SLC INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS LTDA.** ("SLC INVESTIMENTOS") pela **SLC LANDCO EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS S.A.** ("LANDCO"); (II) Deliberar sobre a ratificação da contratação dos peritos avaliadores; (III) Apreciar o Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da **SLC INVESTIMENTOS**; (IV) Aprovar a incorporação da **SLC INVESTIMENTOS** pela **LANDCO**; (V) Apreciar a assunção do patrimônio da **SLC INVESTIMENTOS** pela **LANDCO**; (VI) Deliberar sobre a extinção da sociedade **SLC INVESTIMENTOS** e formalizar o **Distrato Social** por Incorporação; (VII) Deliberar sobre a entrega acerto contábil, fiscal e societário da sociedade incorporada à incorporadora. **Deliberações tomadas por unanimidade, após a discussão das matérias:** (I) Aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação: Aprovado, sem ressalvas, o Protocolo e Justificação da Incorporação, celebrado em 2 de junho de 2025, entre a **SLC INVESTIMENTOS** e a **SLC LANDCO EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 13.046.954/0001-87, NIRE nº 43300054772, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Nilo Peçanha, nº 2.900, sala 303, Bairro Chácara das Pedras, CEP 91.330-001. ("LANDCO"), o qual disciplina sobre os termos e condições da operação de incorporação; (II) Ratificação da Nomeação dos Peritos Avaliadores: Ratificada a nomeação da **TATICCA AUDITORES E CONSULTORES LTDA.**, empresa situada na cidade de Porto Alegre/RS, na Rua Dom Pedro II, nº 367, sala 702, Bairro São João, CEP 90.550-142, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob nº 12.651.123/0004-14, registrada originalmente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 034902/0; (III) Aprovação do Laudo de Avaliação: Aprovado o Laudo de Avaliação do patrimônio da **SLC INVESTIMENTOS**, com data-base em 01 de junho de 2025, que atribuiu ao seu patrimônio líquido o valor de R\$720.175.723,54 (setecentos vinte milhões, cento e setenta e cinco mil, setecentos e vinte e três reais e cinquenta e quatro centavos); (IV) Aprovação da Incorporação: Aprovada a incorporação dessa Sociedade **SLC INVESTIMENTOS** pela **LANDCO**; (V) Aprovação da sucessão do patrimônio da **SLC INVESTIMENTOS** pela **LANDCO**: Em razão da Incorporação da **SLC INVESTIMENTOS**, restou aprovada a sucessão do seu patrimônio por sua Controladora/Incorporadora **LANDCO**, que sucederá a primeira em todos os seus direitos e obrigações, sem solução de continuidade. (VI) Aprovação da extinção da **SLC INVESTIMENTOS** e formalização do Distrato Social: Da Incorporação: Fica deliberado que a sociedade **SLC INVESTIMENTOS** será incorporada pela sociedade **SLC LANDCO**, que sucederá a todos os seus direitos e obrigações, ativos e passivos, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação aprovado pelas partes. Da Extinção: Com a aprovação da Incorporação dessa Sociedade **SLC INVESTIMENTOS** pela **SLC LANDCO**, restou aprovada a extinção dessa Sociedade **SLC INVESTIMENTOS**, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação aprovado, para todos os fins de direito, a partir desta data. (VII) Aprovar a entrega de documentos da sociedade Incorporadora à Incorporadora: Os sócios autorizam a entrega de todo o acerto contábil, fiscal e societário da sociedade **SLC INVESTIMENTOS** - à Incorporadora **SLC LANDCO**, que se responsabilizará por sua guarda e eventual apresentação aos órgãos competentes. Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer o uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Certidão: Certificamos que a presente ata é cópia fiel da Ata lavrada no Livro de Reuniões de Sócios da Sociedade. Quotistas Presentes: **SLC Agrícola S.A.**, Aurélio Pavinato - Diretor Presidente - e **Ivo Marcon Brum** - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - e **Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.**, Aurélio Pavinato - Diretor - e **Ivo Marcon Brum** - Diretor. Porto Alegre, 2 de junho de 2025. Mesa: Gustavo Macedo Lunardi - Presidente; Raquel Esteve Ruschel Azevedo - Secretária. Sócias Quotistas: **SLC Agrícola S.A.** - Gustavo Macedo Lunardi e **Ivo Marcon Brum**. Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Gustavo Macedo Lunardi e **Ivo Marcon Brum**. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11196795 em 19/08/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

União Brasil apoiará Gabriel Souza ao Piratini em 2026

/ ELEIÇÕES 2026

Em publicação nas redes sociais, o deputado federal Luiz Carlos Busato, que é presidente estadual do União Brasil no Rio Grande do Sul, anunciou que o partido apoiará a candidatura do vice-governador do Estado, Ga-



Luiz Carlos Busato (à esquerda) anunciou apoio ao vice-governador

Morre Carlos Alberto Chiarelli, ex-ministro da Educação

/ OBITUÁRIO

O ex-ministro da Educação Carlos Alberto Chiarelli morreu aos 85 anos na sexta-feira, em Pelotas. Ele estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Beneficência Portuguesa. A morte foi confirmada pela prefeitura do município e por familiares.

Natural de Pelotas, Chiarelli integrou o governo federal no iní-

cial Souza (MDB), ao Palácio do Piratini em 2026.

Segundo Busato, a decisão não foi individual. "Tem respaldo dos nossos deputados estaduais Aloísio Classmann, Dirceu Franciscon e Dr Thiago Duarte, além da Executiva Nacional do União Brasil que é presidida

pelo nosso líder Antônio Rue- da", afirmou.

Na postagem, o presidente estadual do União Brasil relembrava o seu histórico de apoio ao governador Eduardo Leite (PSD) em disputas eleitorais anteriores. O deputado também defendeu a continuidade ao projeto de governo vigente.

"Em 2018, quando Leite anunciou a sua candidatura, na época eu era presidente estadual do PTB e fomos o primeiro partido a apoiar, incluindo indicando como candidato a vice-governador o Ranolfo Vieira Júnior. Já no União Brasil, também fomos os primeiros a manifestar apoio à reeleição do governador. Agora, somos também o primeiro partido a oficializar apoio à eleição do Gabriel Souza", concluiu Busato.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, manifestou-se nas redes sociais e lamentou a morte do político, destacando a sua trajetória como professor de Direito do Trabalho, autor de obras relevantes e figura marcante da vida pública brasileira.

O velório ocorreu na tarde de sexta-feira, no Memorial Pelotas Cemitério Parque, e o sepultamento foi realizado na manhã de sábado, no mesmo local.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Os desafios políticos para 2026

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos), ex-vice-presidente da República, avalia que o encerramento de 2025 já projeta um cenário político desafiador para o Brasil e para o Rio Grande do Sul, com a corrida eleitoral ocupando o centro do debate nacional.

Corrida eleitoral

“O ano de 2025 caminha para o seu encerramento, e o ano vindouro mostra-se cheio de desafios para o Brasil e para o Rio Grande do Sul. Assim, a corrida eleitoral certamente será um dos principais temas da pauta política”, diz o senador. Para Mourão, “o maior desafio da direita está na capacidade de articulação e unidade para a definição de um projeto nacional competitivo em 2026”.

Desafio para a direita

“É certo que, para a direita, o maior desafio gira em torno da capacidade de articulação e união para a definição de um nome para a majoritária nacional; bem como de nomes de envergadura para o Congresso, para as assembleias e os governos”, avalia o senador gaúcho.

Projeto de Estado

Mourão destaca que “esse processo é essencial para a defesa de valores e para a construção de um projeto de Estado brasileiro que busque o progresso e a paz social, afastando o campo progressista”.

Retenção de recursos

Mourão critica duramente a retenção de recursos destinados ao Rio Grande do Sul, apontando responsabilidade do governo federal. “A retenção de recursos destinados pela bancada gaúcha ao Estado, orquestrada pelo governo federal, é uma realidade cruel imposta ao nosso povo e contra a qual seguiremos batalhando”. Segundo ele, “a estratégia tem viés eleitoral. A artimanha da retenção de recursos tem como objetivo o uso dessa verba para trabalhar a máquina eleitoral em favor da esquerda”.

Cenário crítico

No Congresso, Mourão afirma “que a oposição gaúcha atua pela liberação dos valores, mas os números revelam um cenário crítico: apenas 12% dos R\$ 528,8 milhões indicados foram efetivamente pagos, com vergonhosos R\$ 431 milhões ainda represados”.

Tragédias climáticas

Mourão ressalta que esses recursos poderiam socorrer produtores rurais, empresas e áreas essenciais como saúde, segurança, transporte e educação. O senador lembra ainda que o Estado sofre os efeitos das tragédias climáticas recentes. “Nosso querido Rio Grande precisa que seus representantes no Parlamento sigam batalhando para viabilizar efetivamente a securitização das dívidas, em particular dos nossos produtores rurais”.

Uso indevido da tecnologia

Sobre o processo eleitoral, Mourão alerta para os riscos do uso indevido da tecnologia. “Enxergo campanhas políticas disputadíssimas, mas profundamente marcadas pelo perigoso avanço da inteligência artificial”. No plano nacional, ele defende a união da oposição para impedir a reeleição do atual presidente.



Gaúcho atuou com

Entrevista Especial

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul tem um espectador privilegiado da política nos Estados Unidos (EUA). Fernando Brigidi, porto-alegrense graduado em Administração Pública, foi o primeiro brasileiro a atuar em um gabinete da Casa Branca, trabalhando diretamente com a ex-vice-presidente Kamala Harris e depois na campanha da democrata na disputa com o atual presidente republicano, Donald Trump. “Ela revelou um senso de servir ao público e uma resiliência muito forte”, demarca ele, que hoje é estrategista sênior da American Civil Liberties Union (ACLU), que atua na defesa de direitos civis.

Brigidi, em entrevista ao JC em Nova York, analisa o ambiente político estadunidense, conta como foi atuar com Kamala e aborda a expectativa sobre a gestão do democrata muçulmano Zohran Mamdani, que assume a Big Apple em 1º de janeiro. “Ele criou uma forma de engajar o eleitorado que transformou a plataforma política em algo que todo mundo conseguia entender”, destaca o gaúcho. Antes de migrar para os EUA em 2017, o gaúcho atuou por 10 anos em gestões públicas na Capital e no Estado.

Jornal do Comércio - Como tu conseguiste chegar à Casa Branca?

Fernando Brigidi - Todo mundo que trabalha com política sonha com a Casa Branca. Não achava impossível. Depois do mestrado na Universidade de Nova York e de atuar na área privada, decidi tentar trabalhar nas primárias para a disputa presidencial em 2019/2020 do democrata Pete Buttigieg, ex-prefeito em Indiana, veterano de guerra e gay. Me candidatei a várias funções, porque é um processo aberto. Conseguí vaga de panfleteiro. Sabia que estava dando 10 passos para trás, mas, depois de entrar, minha meta era crescer rápido e consegui. O Pete surpreendeu e ganhou em Iowa, mas retirou a candidatura em prol de Joe Biden e Bernie Sanders. Em 2020, atuei na campanha de Biden,

já candidato.

JC - Qual é o aprendizado de atuar na campanha presidencial nos EUA, com modelo bem diferente do Brasil?

Brigidi - São praticamente dois anos de campanha, entre primárias e disputa final. É um processo aberto em que os eleitores escolhem o candidato, não é a cúpula do partido que decide. Um processo mais longo que gera muita discussão política dentro do partido, desde temas de saúde e educação a questões civis, envolvendo todos os estados. Filados do partido votam no candidato que vai disputar a sucessão. É muito comum aqui as pessoas também se voluntariarem na campanha, sem serem pagas. Na campanha de Biden, cheguei a diretor regional.

JC - Como um gaúcho conseguiu chegar ao gabinete de Kamala Harris?

Brigidi - Além das primárias do Partido Democrata, atuei em cargos em Nova York. Como precisava ter a cidadania americana para entrar no governo federal, depois que consegui, apliquei junto à área de recursos humanos da Casa Branca. Fui convidado em janeiro de 2022 e entrei no Ministério da Agricultura, assessorando a primeira mulher, e negra, a ser ministra adjunta. Uma pasta com 100 mil funcionários. Em dezembro do mesmo ano, fui a um ato na Casa Branca para assinatura de Biden da regulamentação do casamento gay. Foi quando tive a primeira interação, por 30 segundos, com a Kamala. Foi um encontro muito magnético. Ela é uma pessoa com uma energia contagiante. Na hora, decidi que tinha de trabalhar com ela. Comecei a fazer contatos e

me diziam que seria impossível. Falei em uma entrevista para a vaga que a vice-presidente tinha me inspirado muito. Três meses depois, em março de 2023, comecei a trabalhar no gabinete da vice-presidente. A resposta de como consegui teve muito a ver com a minha trajetória, formação e desenvoltura. Mas acho que minha determinação pesou.

JC - Como foi atuar ao lado da vice-presidente?

Brigidi - Lembro de subir uma escadaria no meu primeiro dia na Casa Branca. Eu estava um pouco em choque de estar entrando naquele lugar, mas muito orgulhoso. Pensei em todo mundo que tinha me ajudado a chegar naquele momento e na responsabilidade de representar os latinos e até mesmo os brasileiros. Fui o primeiro brasileiro na história a ocupar um cargo de direção na sede do governo dos EUA. A gente trabalhava 24 horas, sete dias na semana. O senso de responsabilidade é gigantesco. A sala onde fiz meu treinamento foi onde o ex-presidente Franklin Delano Roosevelt (32º a ocupar o cargo, de 1933 a 1945, desde a Grande Depressão à Segunda Guerra) tomou decisões históricas. No segundo dia, já assumi um projeto com a vice-presidente. Tinha muito orgulho do meu trabalho. Apesar da pressão e de tudo que abri mão durante aqueles anos, sempre dizia aos meus colegas: “Vamos sentir falta disso tudo depois”.

JC - Tem algo que marcou nesse dia a dia atuando com a Kamala?

Brigidi - Duas coisas que ela (Kamala) lembrava a gente todo o tempo. Primeiro, “isso aqui é um sacrifício”. Trabalhar



“Fui o primeiro brasileiro em um cargo de direção na sede do governo dos EUA”

Kamala e avalia 'clima' nos EUA

Perfil



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Nascido em Porto Alegre, **Fernando Brigidi** é formado em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e mestre em Gestão Pública pela New York University. Iniciou sua carreira no Brasil, atuando por mais de uma década em campanhas eleitorais municipais, estaduais e presidenciais, além de ocupar funções estratégicas em governos locais e estaduais entre 2003 e 2015. Especialista em política, relações institucionais e gestão pública, Brigidi atuou no gabinete do Ministério de Estado da Agricultura dos Estados

Unidos (EUA) em 2022 e 2023. Depois, foi diretor de engajamento público e relações institucionais do Gabinete da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, na Casa Branca, entre abril de 2023 e janeiro de 2025. Atuou nas campanhas presidenciais de Joe Biden e Kamala, além de iniciativas de governo em Nova York e Washington, trazendo uma visão global e conectada sobre liderança, democracia e engajamento político. É estrategista sênior atualmente da American Civil Liberties Union (ACLU).

24 horas do dia não é exagero. Cansamos de fazer reunião à 1h da manhã. Segundo, "cada decisão, cada memorando que fizemos impacta a vida de milhões de pessoas. Se fizermos a coisa certa, vamos gerar efeitos positivos na vida delas". Isso me marcou, pois revela um senso de servir ao público. A vice-presidente mostrou uma resiliência muito forte. Ser uma mulher em um espaço desses não é fácil. Trabalhei nas campanhas de Buttigieg e Biden, dois homens. Muda a forma como a imprensa faz a cobertura. É minha percepção. Mas me impressionava muito a força dela.

JC - Como foi o dia da renúncia de Biden e a largada da campanha?

Brigidi - Nunca vou esquecer o dia em que o presidente tuitou que estava saindo. Ninguém sabia. Ele ligou para ela antes de postar. Tudo foi bem planejado para não vazar. Como a Kamala

seria virtualmente candidata - o que se confirmou -, começamos a nos preparar. Estava em Nova York e voltei imediatamente para Washington. Teve toda uma articulação para validar o nome dela. No ano anterior, a vice-presidente fez centenas de eventos e encontros ao redor do país. Esses contatos foram decisivos para legitimar a candidatura e para angariar apoios para ela rapidamente. Tudo que foi planejado para acontecer dentro de quatro anos virou realidade em um dia.

JC - Como foi trabalhar diretamente na campanha presidencial?

Brigidi - Na campanha, era responsável pelas viagens e pelos eventos dela e com ex-presidentes como Bill Clinton e Barack Obama e parlamentares como Sanders e Alexandria Ocasio-Cortez. Tínhamos desafios de público e alcance. Um dos momentos mais fortes foi o comício

que seria no mesmo local onde Trump discursou antes de 6 de janeiro de 2021, de invasão do Congresso. O que mais surpreendeu todo mundo foi que, após a saída do Biden, é que ela rapidamente se colocou como futura presidente. Ela foi incrível no primeiro debate com o atual presidente, tanto que ele cancelou os outros confrontos previstos. Os discursos de Kamala eram eletrizantes, movimentaram a base e geraram esperança.

JC - O que foi decisivo na derrota?

Brigidi - A derrota foi por 1,4 ponto. Talvez, se ela tivesse tido mais tempo de se apresentar, poderia ter tido mais chance. Também pesaram a questão da inflação e temas como imigração. Ela propôs medidas de mudança, mas também tinha o peso de ser governista. Teve o atentado a Trump, que também impulsionou a militância dele. No dia

seguinte à derrota, organizamos o evento em que a candidata se manifesta concedendo a vitória ao adversário. A Kamala chegou e discursou para milhares de pessoas, motivando para que não desistíssemos, que tempos difíceis marcam a nossa história como país. "Só quando está escuro, a gente consegue ver as estrelas. Vamos fazer com que todo o nosso time vire um bilhão de estrelas em um momento obscuro do país".

JC - O que se pode esperar do futuro político dos EUA?

Brigidi - É importante manter uma coalizão ampla de pessoas que acreditam em valores progressistas e democráticos, priorizando pontos de convergência mesmo, que, em algumas pautas, haja divergência. É importante ter bastante atenção e visão crítica no que a população tem sentido, cuidando para não defender o seu lado de olhos fechados, como é comum em cenários polarizados. Em geral, as pessoas estão clamando por uma nova geração de políticos, com uma visão mais conectada com os jovens e com uma forma de se comunicar mais moderna. Após um ano de mandato do Trump, o que se tem visto é que muita gente votou nele com esperança de que ele focaria em inflação e indicadores econômicos que afetam o bolso da classe média. Mas a queda significativa da popularidade mostra que as pessoas não apoiam a crueldade com relação a imigrantes e o caos econômico que se vive com as tarifas.

JC - Qual é o clima político em Nova York para a gestão de Mamdani?

Brigidi - É de otimismo. Em geral, ele tem feito uma série de movimentos para criar um governo de coalizão ampla. Muita gente que tinha receio de alguma posições políticas dele tem se impressionado com as primeiras nomeações anunciadas.

Ele manteve a chefia de polícia, que é muito competente. Anunciou também uma pessoa qualificada para a área de habitação, uma das suas principais promessas de campanha. O prefeito eleito foi muito competente em transformar a sua comunicação de campanha e plataforma política em algo acessível e eficiente. Existe uma série de fatores que levam a cumprir ou não promessas, mas o mais importante até agora foi

que ele criou uma forma de engajar o eleitorado que transformou a plataforma política em algo que todo mundo conseguia entender e se identificar.

JC - O fato de Mamdani não ter experiência anterior de gestão é uma fragilidade?

Brigidi - Acho que todos os políticos enfrentam desafios. Ele tem se cercado por algumas pessoas com muita experiência da máquina pública novaiorquina. O primeiro anúncio do time dele foi uma indicação de um vice-prefeito que é muito respeitado e experiente no governo municipal. Eu acho que a relativa falta de experiência dele o ajudou a enxergar todo o processo de campanha de uma maneira nova, jovem, inovadora, então isso pode acabar sendo um ponto positivo.

JC - Há semelhanças entre o momento político dos EUA e o brasileiro?

Brigidi - As últimas cinco eleições, considerando os pleitos nos dois países, mostram isso. O alto grau de pessoas respondendo pesquisas no Brasil dizendo que vão anular ou votar em branco é um sinal de alerta. O eleitorado pelo mundo hoje é mais jovem do que a maioria dos políticos. As pessoas também estão menos tolerantes à ineficiência do processo democrático, à corrupção, a congressos paralisados e à política polarizada. Tudo isso contribui para esse pêndulo ideológico e abre sempre o risco de candidatos pouco qualificados se elegerem. Mas também abre uma oportunidade enorme para candidatos mais jovens, com uma visão política mais centrada neste século e uma capacidade de se comunicar com o eleitor mais moderno.

JC - Como agem instituições como a ACLU?

Brigidi - Essas entidades têm muita força aqui e exercem muita pressão política. É um espaço que elas ocupam na sociedade que no Brasil não é tão forte. Nos EUA, elas são independentes e precisam ser para poderem pressionar as esferas de governo. Estou trabalhando em um time novo criado para combater abuso de poder. O presidente, assim como qualquer outro eleito ou cidadão, tem limites do que pode fazer, que são definidos pela lei. O atual presidente tem testado esses limites a todo tempo.

Capão da Canoa reclama de desligamento de energia

CEEE Equatorial anunciou medida para fazer obras na rede local

/ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O fato de a CEEE Equatorial ter anunciado que fará um desligamento programado de energia em algumas áreas de Capão da Canoa, hoje e amanhã, das 11h às 16h35min, com a justificativa de fazer obras de modernização da rede elétrica da cidade, gerou críticas por parte da prefeitura local. Em nota, a administração municipal afirmou que "foi surpreendida com a notícia, veiculada pelos órgãos de imprensa".

A prefeitura afirma que não foi previamente comunicada sobre tal medida e que, desde a sua divulgação, "vem empreendendo todos os esforços junto à direção da concessionária para que o desligamento não ocorra nessas datas". Segundo o poder público municipal, a interrupção do fornecimento de energia elétrica nesses dias traria prejuízos significativos aos comerciantes locais e, principalmente, aos veranistas e visitantes que se deslocam até Capão da Canoa para passar as festas de final de ano, período de grande fluxo turístico e de fundamental importância para a economia do município.

Além de Capão da Canoa, a CEEE Equatorial divulgou que estão previstos desligamentos em Xangri-Lá, nesta segunda-feira, das 8h30min às 11h e das 12h30min às 18h30min. Procura-



Prefeitura ressalta grande fluxo de turistas com as festas de final de ano

da pela reportagem do **Jornal do Comércio**, a assessoria da concessionária afirmou que os desligamentos devem afetar cerca de 340 clientes nas duas cidades, sendo que em Capão da Canoa deve atingir as ruas Guaraci e avenida Poty e adjacências, e em Xangri-Lá, consumidores localizados ao longo da RS-407.

O impacto é menor do que o consta no aviso de desligamento divulgado em 19 de dezembro, no site da própria distribuidora, que apontava somente em Capão da Canoa a interrupção de 906 consumidores e atingindo ruas como Ceci, Peri, Sepé e a avenida Paraguassu.

Por meio de nota, sobre as obras e os desligamentos, a distribuidora argumenta que "as equipes técnicas da CEEE Equatorial, como parte do seu plano periódico de manutenção, realizam fiscalizações permanentes na rede elétrica, de modo a identificar necessidades de interven-

ções preventivas e corretivas. Em uma dessas inspeções, realizada recentemente, foi verificada a necessidade de execução de obras de melhorias na rede, que devem ocorrer o quanto antes, de modo a garantir maior confiabilidade e qualidade no fornecimento para os festejos de final de ano, período de maior utilização de energia no litoral".

A CEEE Equatorial ressalta, ainda, que mantém um canal aberto e permanente de comunicação com as prefeituras, inclusive com profissionais dedicados a prestar atendimento exclusivo a esses órgãos.

"Nos diversos encontros, o poder municipal é orientado sobre como acessar e obter as informações referentes aos desligamentos programados em cada município da concessão, que são fundamentais para a realização de obras e melhorias, além da modernização da rede elétrica", finaliza a nota.

HPS de Porto Alegre alerta para doações de sangue

/SAÚDE

O Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre enfrenta um momento crítico no abastecimento do banco de sangue e faz um apelo à população para reforçar as doações. De acordo com a instituição, os estoques atingiram nível crítico, com maior necessidade dos tipos O positivo e O negativo, essenciais para atendimentos de urgência e procedimentos de alta complexidade.

A direção do hospital destaca que a demanda é constante, especialmente em um período marcado pelo aumento de

acidentes e emergências. Para organizar o atendimento e evitar filas, os interessados devem agendar previamente a doação pelo telefone ou WhatsApp (51) 3289-7658, canal que também está disponível para esclarecimento de dúvidas.

Nesta semana, em função do feriado de Ano Novo, as coletas ocorrem apenas nesta segunda e na terça-feira, das 8h ao meio-dia. Nos demais dias, o serviço ficará suspenso. Em semanas sem feriados, as doações são realizadas de segunda a sexta-feira, no mesmo horário, no segundo andar do HPS, localizado na

avenida Venâncio Aires, 1116, no bairro Bom Fim.

Podem doar sangue pessoas em boas condições de saúde, com peso acima de 50 quilos e idade entre 16 e 69 anos - no caso de menores de 18, é necessária autorização do responsável. Também é exigido um intervalo mínimo entre doações, além de descanso adequado nas últimas 24 horas e a apresentação de documento oficial com foto.

O hospital reforça que não podem ser doadores de sangue pessoas com doenças transmissíveis ou que façam uso de drogas ilícitas injetáveis.

Cerca de 30 mil veículos deixaram Porto Alegre rumo ao Litoral ontem

/TRÂNSITO

Apesar do grande fluxo entre Porto Alegre e o Litoral Norte ter iniciado já na sexta-feira, o domingo também registrou grande movimentação entre as duas regiões. De acordo com dados da concessionária ViaSul, que administra a Freeway (BR-290), até o fim da tarde de ontem mais de 30 mil veículos deixaram a Capital com destino às praias gaúchas. No sentido contrário, foram registrados mais de 23 mil automóveis (até o final da tarde, mas o fluxo se intensificava com a chegada da noite).

Apesar da boa movimentação, o tráfego permaneceu normal ao longo da tarde, sendo que às 17h30min, o pedágio em Gravataí registrava 30 veículos por minuto passando pela praça em direção a Osório. Conforme projeções da concessionária, entre

os dias 19 de dezembro e 5 de janeiro, período de movimentação entre o Natal e o Ano Novo, mais de 2,7 milhões de veículos devem passar pela Freeway, cerca de 1,2 milhão na BR-386 e mais de 690 mil na BR-101.

A ViaSul também prevê que, no retorno do Litoral, após a virada do ano, o dia de maior movimento será 4 de janeiro, com estimativa de mais de 150 mil veículos trafegando pelas rodovias Freeway e BR-101. Para esse final de ano, não está prevista a liberação do acostamento da Freeway, mesmo durante os períodos de fluxo mais intenso. A medida, entretanto, poderá ser avaliada pela concessionária junto aos órgãos competentes, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), como recurso extraordinário e em casos excepcionais.



Mais de 2,7 milhões de carros devem passar pela Freeway neste período

Doze municípios reportam danos devido às chuvas no Estado

/CLIMA

De acordo com dados do Centro de Monitoramento (CMDEC) e relatório de danos acompanhados pelo Centro de Operações (Codec) da Defesa Civil do RS, 12 cidades informaram estragos ocorridos devido ao clima entre o sábado e o início da tarde de ontem. Os municípios que relataram problemas foram Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Encruzilhada do Sul, Glorinha, Marau, Pelotas, Santa Maria, São Borja, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, São Pedro do Butiá e Torres.

No acumulado de um dia, até às 12h45min de ontem, Santo Antônio das Missões tinha sido a cidade com maior incidência de vento, com rajadas de 85,3 km/h. Já o município que teve mais chuva foi

São Borja, com 73,6 milímetros.

Para hoje, a previsão é de que o ar quente e úmido - de origem tropical - que está no Estado há vários dias ainda influencie o tempo. Aberturas de sol ocorrem, mas a combinação de calor com umidade gera pancadas de chuva. Ainda há chance de trovoadas, descargas elétricas e volume mais alto de chuva. Importante destacar que no Sul do Estado, o tempo segue seco com sol e nuvens. Quanto mais próximo de Santa Catarina, maior a chance de chuva. A semana na Grande Porto Alegre começa com aberturas de sol. Porém, assim como em boa parte do Estado, há previsão de chuva em momentos do dia. Amanhã, uma massa de ar seco do Uruguai traz mais calor para a Capital.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Globe Soccer Awards - Dembélé foi eleito o melhor jogador do mundo na premiação, superando Mbappé, Yamal, Raphinha e Vintinha. O reconhecimento ocorreu em Dubai. O francês conquistou três grandes prêmios internacionais na temporada, destacando-se pelo PSG, que venceu seis competições em 2025.

Copa do Mundo - As novas medidas restritivas tomadas por Donald Trump, presidente dos EUA, quanto à entrada de cidadãos de outros países no país, elevaram o número de jogos do Mundial que podem ter torcedores apenas de um lado. As medidas restringem a entrada de cidadãos de Senegal, Costa do Marfim, Irã e Haiti, afetando 10 jogos.

Corinthians - Marcelo Paz é o novo diretor executivo de futebol do Timão. O profissional, até então CEO do Fortaleza, foi anunciado no sábado como substituto de Fabinho Soldado, que deixou o clube e está a caminho do Inter.

Santos - O Peixe estuda investir o dinheiro da venda de Guilherme, negociado com o Houston Dynamo, dos EUA, por US\$ 2,1 milhões (R\$ 11 milhões), na compra de Rony, atacante do Atlético-MG, de 30 anos. O jogador tem contrato até dezembro de 2027 com o Galo, que topa negociá-lo de forma definitiva.

Maracanã - Após o Jogo das Estrelas realizado sábado por Zico, o gramado do estádio iniciou um processo de "revitalização". O presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, contratau consultoria para melhorar a avaliação do campo e planeja aumentar o faturamento sem shows em 2026.

NBB - No sábado, o Caxias do Sul foi derrotado pelo Corinthians por 100 a 60, estacionando na 13ª colocação. Já o União Corinthians perdeu para o São José por 89 a 87, ficando na 10ª posição. Hoje, a equipe caxiense enfrenta o Mogi das Cruzes no Ginásio Prof. Hugo Ramos, às 20h, enquanto que o time de Santa Cruz enfrenta o Corinthians, no Ginásio Wlamir Marques no mesmo horário.

NBA - O tempo fechou na partida entre New Orleans Pelicans e Phoenix Suns no sábado. Jose Alvarado, dos Pelicans, se irritou com a marcação de Mark Williams, dos Suns, e iniciou uma briga. Eles trocaram tapas e socos por alguns segundos, antes de serem contidos por jogadores das duas equipes. Não contente com o fim da briga, o armador dos Pelicans correu para o vestiário para ver se encontrava Williams.

Cruzeiro desiste do zagueiro Vitão e abre caminho para o Flamengo

Dívida por Thiago Maia, além do valor à vista pelo defensor, seduziu a direção colorada

/ INTER

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Depois de ter avançado nas tratativas com o Inter e alinhado bases contratuais com Vitão, o Cruzeiro recuou e desistiu oficialmente da negociação pelo zagueiro. A mudança de rumo ocorreu porque o defensor entrou na mira do Flamengo e está próximo de ser vendido ao clube carioca. O desfecho inesperado gerou forte insatisfação na diretoria cruzeirense, que avalia ter sido prejudicada pela condução das conversas. Internamente, dirigentes mineiros afirmam que o Inter "vendeu um jogador a dois clubes".

O Flamengo avançou com uma proposta mais agressiva do ponto de vista financeiro. O clube pagará € 5,5 milhões (R\$ 35,9 milhões) à vista e ainda perdoará a dívida colorada referente à contratação de Thiago Maia. O valor original da pendência é de € 4,7 milhões (R\$ 30,6 milhões), já considerando juros cobrados pelo Rubro-Negro.

O Cruzeiro, por sua vez, havia aceitado pagar € 7 milhões (R\$ 45,7 milhões) de forma parcelada e incluir no negócio o empréstimo do volante Japa, de 21 anos, além da cessão definitiva do zagueiro João Marcelo, 25.

Outro entrave recente envolve a divergência entre o Flamengo e os representantes de Vitão. O clube carioca sinalizou o pagamento de 7% de comissão, percentual bem abaixo dos 16% oferecidos anteriormente pelos mineiros, o que desagradou o estafe do jogador e esfriou momentaneamente o avanço do acordo. Ainda assim, nenhuma das partes considera a negociação encerrada.

Nos bastidores, o Inter já analisa alternativas para repor a saída de Vitão. Um dos nomes observados é o zagueiro Dória, de 31 anos, atualmente no Atlas, do México. Com passagens por Botafogo e São Paulo, o defensor tem contrato até junho de 2027, mas enfrenta pendências financeiras com o clube mexicano.

Interessado em retornar ao futebol brasileiro, Dória não descarta abrir mão de parte dos va-



Colorado já sonda possíveis nomes para substituir o zagueiro Vitão

lores a receber para conseguir a rescisão e ficar livre no mercado. Até o momento, não há negociação avançada.

Além disso, Inter e Bahia discutem uma possível troca de jogadores. O Colorado demonstrou interesse no lateral-esquerdo Iago, enquanto os baianos querem contar com o volante Bruno Gomes. A proposta envolve uma compensação financeira ao Inter e a ida de Iago para Porto Alegre, mas ainda não houve resposta oficial.

O clube também iniciou no sábado sua pré-temporada. As atividades ocorrem no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, e marcam o início da preparação física, técnica e tática para o Gauchão 2026. A equipe era formada por alguns atletas da equipe principal, como Anthoni, Cleiton Sampaio, Alan Benítez, Gustavo Prado, que retornaram antes e jovens da base. O treino foi conduzido por Pablo Fernández, auxiliar técnico da comissão permanente.

Grêmio tem interesse no volante Evertton Araújo, do Flamengo

/ GRÊMIO

A relação entre Grêmio e Tetê ganhou novos contornos neste final de semana. O Panathinaikos continua dificultando a liberação do meia-atacante para o clube gaúcho, mesmo após o Tricolor alterar os termos da proposta inicial. A ideia gremista permanece sendo um empréstimo com obrigações de compra, mas com valores ajustados.

Pelo novo modelo, o Grêmio pagaria € 500 mil à vista pelo empréstimo e assumiria a obrigatoriedade de adquiri-lo em definitivo na metade de 2026, por cifras que variam entre € 4 milhões e 5 milhões, o que representa algo entre R\$ 26 milhões e R\$ 32 milhões. Apesar da reformulação, os

gregos seguem resistentes.

Paralelamente, o Grêmio monitora a situação do volante Evertton Araújo, de 22 anos, do Flamengo. Ainda não houve envio de proposta oficial ao clube carioca, mas a avaliação interna é de que o Rubro-Negro aceitaria negociar o atleta por cerca de € 5 milhões (cerca de R\$ 32 milhões). O contrato do jogador com o clube vai até dezembro de 2028, e Evertton já autorizou seus representantes a avançarem nas conversas, sinalizando interesse em vestir a camisa gremista.

Outro alvo da diretoria é o goleiro Bento, atualmente no Al-Nassr, da Arábia Saudita. A negociação é considerada extremamente complexa, sobretudo pelos altos valores envolvidos, mas a diretoria mantém o nome do atleta como prioridade. A ideia gremista é contar com um novo goleiro para a temporada de 2026 e, ao mesmo tempo, renovar o contrato de Gabriel Grando. Dentro desse cenário, Tiago Volpi não deve permanecer no clube no próximo ano.

As tratativas com Gabriel Grando, aliás, seguem em andamento. O Grêmio propôs uma renovação por mais quatro temporadas ao goleiro de 25 anos, cujo vínculo atual vai até dezembro de 2026. Caso aceite, o contrato seria estendido até o fim de 2030. Ainda não há acordo, e o principal entrave está no desejo do jogador de atuar com maior regularidade e ser titular absoluto. Sem definição, Grando poderá assinar um pré-contrato a partir do meio de 2026.

Na véspera do Natal, o Grêmio quitou integralmente a dívida com o Granada, da Espanha, referente à contratação do atacante Arezo, realizada em 2024. O débito, em torno de € 1,5 milhão (R\$ 9,7 milhões), havia colocado o clube na lista de transfer ban da Fifa. Com o pagamento efetuado, o clube espanhol tem até cinco dias para comunicar oficialmente a entidade, o que encerrará a punição.



Além do volante rubro-negro, goleiro Bento, do Al Nassr, também é alvo

Panorama



Marcelo Hübner realiza pinturas em tempo real durante a programação

Galeria Bublitz leva arte para o Litoral

Propondo cultura e arte no início e no fim da temporada, a Galeria Bublitz preparou diversas ações para o veraneio 2026 no litoral gaúcho. Começando pela tradicional Semana de Arte na Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida (Saba – Av. Central, 5 – Atlântida), que inicia neste sábado, com o lançamento do livro *Tapetes Orientais no Brasil – história e curiosidades*, escrito pelo marchand Nicholas Bublitz. A programação segue até o dia 11 de janeiro, com uma exposição de diversos artistas gaúchos e nacionais, tapetes orientais e objetos de decoração, e ainda terá a participação de Marcelo Hübner, fazendo pinturas ao vivo, retratando cenas do litoral. A visitação segue aberta das 10h30min às 19h30min, com entrada franca.

Tapetes Orientais no Brasil – história e curiosidades é um guia completo sobre o tema que aborda, em detalhes, as diferentes origens das peças e, as variações e modelos apresentados em cada país, como Irã e Pérsia. Também cita quais são os tapetes orientais mais caros do mundo e explica as diferenças e os simbolismos dos desenhos representados em cada tapete. O artista Marcelo Hübner tam-

bém participa da Semana de Arte transformando a Saba em seu atelier, onde fará pinturas ao vivo com a temática do litoral. As cores e os traços característicos de Hübner poderão ser conferidos também nas obras expostas de diversas séries que compõem sua trajetória, como *Banhistas*, *Floristas*, *Urbanos*, *Jornais Finais* e as *Paisagens Gaúchas*. Além das obras de Marcelo Hübner, a Semana de Arte da Galeria Bublitz traz mais de 400 itens, com destaque para as criações de Erico Santos, Antonio Soriano, Paulo Amaral, Paulo d'Avila, Marcelo Zeni, Mirian Garcia, Vítorio Gheno, entre outros. Os tapetes orientais, que são outra marca registrada da Bublitz, também estarão no espaço. Exclusivos e importados da Índia e do Irã, trazem a tradição com diferentes modelos e outros objetos de decoração, como porcelana, cristal e faianças.

A Semana de Arte na Saba funcionará como um *outlet*, com todos os itens à venda com descontos de 25% a 50%. Depois do evento, no dia 21 de fevereiro, às 19h, a arte volta ao Litoral com um leilão especial com mais de 200 lotes no Ventura Club (Av. Paraguassú, 352 - Centro de Xangri-Lá).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Crime que consiste em elogiar ou enaltecer algo ou alguém ilegal (jur.)	(?) de Santos, parque turístico municipal	Número de letras do digrafo Aqui está	Carlos (?), craque argentino	Fruta cujo xarope é usado em drinques
Chatear; aborrecer	Terreno comum em chácaras			Livro do Antigo Testamento
Que demonstram sentimento de piedade	Expressão típica dos mineiros (bras.)		Tribo urbana caracterizada pela melancolia	
(?) Ribeirão, escritor de livros de auto-ajuda			Em (?): em princípio	
Ouro, em francês	Incute		Fixam a medida certa de (remédios)	
Aline (?), atriz mineira	(?) XII, Papa	Bolo de fios que compõe o novelo	Setor hospitalar	Blusa adotada pela moda hippie
	Aludir	Valise	Interjeição de espanto	
Condição da professora universitária		Momento ideal para agir	Lírio (Bot.)	
Ampere-espíra (símbolo)	Tecnologia da Informação (abrev.)	Somente; exclusivamente	Universal	
Refreada; reprimida				Anísio Teixeira, educador baiano
Registra os dados de voos de aviões	Edgar Allan (?), escritor de "O Corvo"	Cantor pernambucano de "Sem Gravidade"	Cenário de "Procurando Nemo" (Cin.)	
Quantia em dinheiro (bras.)	Almoço comercial (bras. sigla)	Relações Internacionais (abrev.)		Sobrevivente do Dilúvio (Bib.)
Recurso de áudio utilizado em filmes				Título nobre de Brian May
BANCO				

2/or. 3/emo — non. 4/ams — pisa. 5/induz. 9/ecuménico. 10/apodoumento

69

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

www.assinecoquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

Solução

E	F	E	I	T	O	S	O	N	R	O
I	M	P	O	R	T	A	N	C	I	A
I	P	O	N	I	S					
R	R	A	E	O	N	U				
C	A	I	X	A	P	R	E	T	A	
C	O	N	T	I	D	A	M	A	R	
A	E	E	A	S	U	G				
A	C	A	D	E	M	I	C	A		
D	I	A	S	M	A	L	E	T	A	
G	P	I	O	O	S	B	A	H		
O	R	I	N	D	U	Z	L			
L	A	I	R	T	E	S	E			
C	O	M	P	A	S	S	I	V	O	S
P	O	Q	U	A	I	E	M	O		
A	P	O	U	E	N	T	A	R		
G	D	A	D	E	N	T	A	R		

Horóscopo

- Áries:** Boas decisões podem ser tomadas nos negócios, em especial se o esforço para realizá-la estiver em suas mãos. Dá trabalho fazer por conta própria, mas é a melhor solução.
- Touro:** Não enrole quando tiver que pôr fim a uma situação ou jogar fora algo que não funciona. Um dia positivo para cuidar da saúde, mesmo em tratamentos drásticos e vigorosos.
- Gêmeos:** O envolvimento afetivo com as pessoas queridas tende a ser algo muito importante neste dia. Procure saber melhor quem são seus amigos e quem são os possíveis inimigos.

- Câncer:** No trabalho, procure unir as boas ideias com os apoios e companhias certas, para que o desenvolvimento se dê com rapidez e precisão. Trate seu corpo com rigor e firmeza.
- Leão:** Não dê à pessoa amada tudo o que ela pede, ou você mesmo terá seu valor diminuído. Recupere o equilíbrio entre a satisfação de um e de outro, isto é, satisfaçam-se os dois.
- Virgem:** Um corte rápido numa situação pode abrir uma possibilidade muito melhor quase que instantaneamente. Não tema colocar o dedo no ponto ferido e sensível.

- Libra:** A relação a dois é favorecida por gestos ousados e criativos, mesmo que drásticos. Não é tempo de dar volteios, mas sim de chegar ao ponto nevrálgico das situações.
- Escorpião:** As ações rápidas e decisivas ao negociar com clientes, estabelecer as condições no trabalho ou organizar a participação em associações são decisivas para tudo ir bem.
- Sagitário:** No amor ou no trabalho, seja direto, mesmo que pontiagudo. Este é um dia para ações objetivas e não para vacilações. Algo de valor pode ser realizado ou mesmo resgatado.

- Capricórnio:** Você está disposto a cometer ousadias, mais do que em outros dias, especialmente no campo das relações afetivas e amorosas. A criatividade artística está em alta também.
- Aquário:** O envolvimento romântico com alguém de seu círculo social pode acontecer. Procure agir com precisão e rapidez nos afazeres cotidianos, em especial naqueles ligados à casa.
- Peixes:** Nas negociações, seja ousado, coloque as condições de modo a impor sua vontade, use a habilidade em envolver, tudo para tentar conduzir bem o negócio.

Gregório Queiroz /
Agência Estado

Panorama

Editor: Igor Natusch

igor@jornaldocomercio.com.br

ACONTECE

‘O desenho da programação do Multipalco é prioridade’, diz Luciano Alabarse

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O complexo cultural mais emblemático do Rio Grande do Sul inicia um novo capítulo, com a chegada do cenógrafo e diretor teatral Luciano Alabarse, que assume a presidência da Fundação Theatro São Pedro em um momento de expectativas e desafios logísticos. Nome indissociável da cena teatral gaúcha, Alabarse é diretor de teatro desde 1974. Formado em Licenciatura em Artes Cênicas, ele acumula cinco troféus Açorianos de Melhor Direção. Em 2026, ele celebra 50 anos de ofício com o lançamento do livro *Direções*, no qual apresenta um relato sobre sua carreira.

Com experiência em gestão pública, tendo atuado como secretário de Cultura em Porto Alegre e Canoas, Alabarse destaca que, com o palco principal fechado para obras, o foco de sua gestão se volta para a ocupação dos outros dois teatros do Multipalco Eva Sopher e para a multifacetada engenharia de pessoal que a Instituição exige. Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, ele também dissipou rumores sobre crises internas, confirma sua permanência à frente do Porto Alegre em Cena e sinaliza como pretende equilibrar o legado de Dona Eva Sopher com as demandas da Capital e do Interior, que anseiam pela reabertura do Theatro São Pedro em 2026.

Jornal do Comércio- Qual será seu primeiro ato oficial como presidente da Fundação Theatro São Pedro?

Luciano Alabarse - Eu e a Letícia Vieira (produtora da programação da Fundação Theatro São Pedro, que se une a Dilmar Messias na direção artística) já estamos fazendo o desenho da programação artística anual do Multipalco Eva Sopher. Isso é a cereja do bolo, esta é a nossa prioridade. O complexo já tem prevista e fechada a agenda do primeiro trimestre. Estou chegando sem respostas prontas, mas posso garantir que a programação artística do Multipalco não só não vai parar como será ampliada.

JC- Já que o governo acenou que não há risco real de fechar as portas do Multipalco por falta

de pessoal, como será resolvido o déficit técnico da instituição?

Alabarse- Com o Theatro São Pedro (TSP) fechado por conta da reforma, não há déficit de pessoas para atender os teatros Olga Reverbel e Simões Lopes Neto com a tranquilidade e a eficiência costumeiras. Iremos ter o primeiro semestre inteiro para resolver essa questão administrativa. Já para a entrega do TSP, prevista para novembro de 2026, teremos que ter mais pessoas - mas temos esses meses todos pela frente para que isso seja resolvido. Durante o ano, pretendemos resolver essa questão junto com o governo do Estado.

JC- Está no seu radar buscar concursos públicos para expandir a mão de obra da Instituição?

Alabarse- O presidente da Fundação tem que zelar pelas melhorias da Instituição, sempre. Mas não sinto no governo uma predisposição de dizer não à demanda de aumentar as pessoas da equipe. Tenho certeza de que o governo estará sensível a essa questão. No entanto, não tenho que negociar por concursos, pois eles existem; o que preciso fazer é dialogar e construir a ideia da importância da chegada de novas pessoas, de pessoal qualificado para atender as demandas da Fundação da forma que se é esperado.

JC- Existe alguma sondagem no sentido de abrir as portas para o mercado gerir partes do complexo, através de uma PPP?

Alabarse- Isso não passa no meu radar. Também não fui chamado em nenhum momento e em nenhuma instância para tratar desse assunto. Neste momento, não é uma pauta para a Fundação.

JC- Qual foi o seu maior receio (se houve) ao aceitar o convite para ocupar o cargo?

Alabarse- Minha única pergunta foi se eu teria algum impedimento para continuar à frente do Porto Alegre em Cena, trabalhando com a Letícia Vieira, pois este é um Festival pelo qual tenho um amor muito profundo. Se eu tivesse que escolher entre um e outro, meu coração iria balançar. No entanto, como meu cargo no Festival não é CC, não há óbice, pois sou contratado pelo município para prestar serviço

no Em Cena. Afora isso, eu não tive qualquer dúvida de que poderia exercer o cargo. Eu conheço muito bem o Theatro São Pedro, conheço a Fundação e convivi muitos anos com a Dona Eva. Conheço o pensamento, o sonho dela, o que levou a erguer esse projeto.

JC- O que da gestão de Antônio Hohlfeldt é essencial manter?

Alabarse: Conheço e sou amigo do Antônio há mais de 40 anos. Acho que ele tentou imprimir uma marca de qualidade à Fundação e à programação do Multipalco - e vou buscar manter isso. Na minha opinião, ele cumpriu um papel muito bacana nos anos que foi presidente da Instituição.

JC- Por outro lado, quais mudanças na gestão da Fundação devem ocorrer de imediato?

Alabarse- Irei chamar a classe teatral local para mais perto do Multipalco. Quero que a classe local aproveite, utilize e desfrute dos ambientes deste complexo cultural. A Fundação Theatro São Pedro tem, atualmente, duas salas de espetáculos, mas tem também seus residentes, como a Orquestra Theatro São Pedro, a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul, e a Ong Sol Maior... é um complexo pujante.

JC- Nesse sentido, o interior do Estado terá espaço na programação do Multipalco?

Alabarse- Sim. Quando falo da classe artística, estou falando de artistas de Porto Alegre e das cidades que têm centros teatrais desenvolvidos. Há grupos muito qualificados no Interior, que, às vezes, a gente nem sequer conhece. Quero chamá-los aqui para trocas, residências, entre outras parcerias.

JC- Como você pretende atrair o público jovem para a plateia dos teatros do complexo?

Alabarse- Com qualidade. A qualidade gera curiosidade, e tudo que a gente tem curiosidade a gente vai atrás para conferir.

JC- Poderia definir, em uma frase, qual será a marca da sua gestão?

Alabarse- Adoro uma frase do (poeta e romancista francês) Jean Cocteau, que sempre utilizei: “Ele não sabia que era impossível. Foi lá e fez.”



Adoção de PPP para gestão do Multipalco não está no radar, diz Alabarse

fechamento

► Sanção

O presidente Lula sancionou a lei que reduz em 10% parte dos incentivos fiscais, mas vetou dispositivo incluído pelo Congresso que permitiria o pagamento de quase R\$ 2 bi em emendas parlamentares. O artigo vetado revalidava emendas ao Orçamento inscritas como restos a pagar entre 2019 e 2023. Pela regra aprovada, os valores poderiam ser liquidados até o fim de 2026, ressuscitando emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, declaradas inconstitucionais pelo STF em 2022.

► Petrobras

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou no sábado a manutenção de 80% dos trabalhadores da Petrobras em atividade em cada uma das unidades da empresa. A decisão veio após pedido de tutela de urgência ajuizado pela Petrobras, por conta de uma greve nacional por prazo indeterminado que teve início no dia 15. Além do percentual mínimo, também ficou definido que entidades sindicais não poderão impedir livre acesso a equipamentos ou ao escoamento da produção. Multa foi fixada em R\$ 200 mil por dia.

► Grupo Galpão

O teatro brasileiro perdeu Teuda Bara, uma das fundadoras do Grupo Galpão. A atriz faleceu na quinta-feira, aos 84 anos, em decorrência de complicações médicas após ser internada em Belo Horizonte, depois de cair em casa a fraturar a perna. A morte foi provocada por uma septicemia com falência múltipla dos órgãos.

► Aviação

A aviação brasileira bateu, pelo segundo ano seguido, recorde na movimentação de passageiros em voos internacionais antes mesmo do encerramento de 2025. No acumulado até novembro, 25,8 milhões de passageiros utilizaram rotas internacionais, superando o resultado de 2024, até então o melhor da série histórica, quando foram transportados 25 milhões em 12 meses.

► Vendas de Natal

O faturamento do varejo registrou crescimento nominal de 2,6% no Natal, na comparação com igual período do ano passado, segundo Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Os dados consideram as vendas realizadas entre 19 e 25 de dezembro. As vendas online avançaram 10,2%, enquanto as operações em pontos físicos cresceram 1,8%.

► Caribe

Os EUA aumentaram a presença militar no Caribe. A movimentação ocorre em meio a tensões crescentes com a Venezuela, que acusa Washington de ameaçar sua soberania.

em foco

A atriz francesa

Brigitte Bardot,

ícone do cinema e da cultura do século 20, morreu ontem, aos 91 anos. Polêmica em seus últimos anos, ela esteve internada em novembro em um hospital em Toulon, no sul da França, e passou por uma cirurgia. A informação foi confirmada à imprensa francesa pela Fundação Brigitte Bardot. A causa da morte não foi anunciada. Nascida em Paris, na França, em 28 de setembro de 1934, Brigitte Anne-Marie Bardot ficou conhecida por se tornar um dos maiores ícones culturais do século 20. Sua beleza ajudou a redefinir os padrões de estética e visão feminina no cinema a partir da década de 1950, quando se tornou símbolo da mulher moderna por normalmente interpretar personagens emancipadas, libertárias e incontroláveis. Filha de um industrial da alta burguesia francesa e de uma ex-artista frustrada, ela começou a fazer aulas de balé clássico ainda durante a infância, e aos 15 anos foi contratada pela revista francesa Elle para ser modelo de uma coleção juvenil. A capa chamou a atenção do então jovem cineasta Roger Vadim, de 22 anos, que imediatamente se apaixonou por ela e provocou seu interesse na carreira de atriz. Alguns anos mais tarde, meses após ela completar 18 anos, em 1952, ela e Vadim se casaram. A união, que durou cinco anos, deu origem ao filme que projetou Bardot ao cinema mundial e transformou sua história radicalmente: *E Deus Criou a Mulher* (1956). As aparições frequentes da atriz usando biquíni em seus primeiros filmes, aliás, são consideradas parte instrumental para a transformação da vestimenta em símbolo de glamour e rebeldia. No ano seguinte ao lançamento do filme, em 1957, ela e Vadim se separaram. Mais tarde, em 1959, casou-se com o segundo marido, Jacques Charrier, com quem teve seu único filho, Nicolas-Jacques Charrier. Depois, casou-se com o alemão Gunter Sachs, uma união que durou de 1966 a 1969. Durante sua carreira meteórica, atuou em mais de 40 filmes. Brigitte decidiu se retirar das telas no auge do sucesso, em 1973, aos 39 anos, após atuar em *Se Don Juan Fosse Mulher*, de Vadim. Desiludida com a constante atenção, objetificação e perseguição de paparazzi, passou a desejar uma vida mais privada. A partir da aposentadoria, resolveu se dedicar ao ativismo e à luta pela causa animal, chegando a criar a Fundação Brigitte Bardot, em 1986. Nos últimos anos, publicou livros e concedeu entrevistas em que compartilhou opiniões conservadoras, especialmente sobre temas como migração, cultura francesa e pluralidade racial.



REPRODUÇÃO INTERNET/JC



O guitarrista e tecladista inglês

Perry Bamonte,

peça-chave na sonoridade do The Cure durante décadas, morreu em casa, aos 65 anos. O comunicado ocorreu na sexta-feira, no site oficial da banda, que prestou uma homenagem emocionada ao artista. A trajetória de Bamonte com o grupo inglês começou nos bastidores, em 1984, como técnico, mas sua habilidade o levou ao centro do palco em 1990. Ele não apenas substituiu o tecladista Roger O'Donnell, mas ajudou a definir a era de maior sucesso comercial da banda. Sua digital está presente em álbuns icônicos como *Wish* (1992) – onde sua versatilidade entre o baixo e os teclados ajudou a dar vida ao clássico *Friday I'm in Love* – além de trabalhos densos como o disco *Bloodflowers* (2000). Após uma pausa que começou em 2004, seu retorno triunfal em 2019 para o Rock and Roll Hall of Fame e, posteriormente, para a aclamada turnê *Shows of a Lost World*, reafirmou sua importância no The Cure. Para os fãs brasileiros, a lembrança mais vívida será sua performance no *Primavera Sound 2023*, em São Paulo, parte de uma turnê que a própria banda considera o ápice de sua trajetória ao vivo.

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O ar quente e úmido que está no Rio Grande do Sul há vários dias ainda influencia o tempo nesta segunda-feira. Aberturas de sol ocorrem, mas a combinação de calor com umidade gera nuvens carregadas e pancadas de chuva. Novamente de maneira irregular, por algumas áreas apenas, ainda há chance de trovoadas, descargas elétricas e volume mais alto de chuva. No Sul do Estado o tempo segue seco, com sol e nuvens. Maior chance de chuva próximo à Santa Catarina.



21° 30°

FONTE:
METSUL
METEOROLOGIA

Porto Alegre

A semana na Grande Porto Alegre começa com aberturas de sol. Porém, a influência continua sendo de ar quente e úmido. Assim, a combinação calor e umidade ainda tem condições de gerar nuvens carregadas e chuva em momentos do dia, mesmo com pancadas irregulares. A terça será quente entre o final da manhã e o início de tarde.



23° 31°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	31°	23°
	34°	23°
	33°	22°
	28°	21°
	25°	19°

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado